UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Mariana Oliveira Werlich

Prevalência de Injúrias Dentofaciais em Esportes de Contato:

Uma Revisão Sistemática e Meta-análise

Florianópolis 2020 Mariana Oliveira Werlich

Prevalência de Injúrias Dentofaciais em Esportes de Contato:

Uma Revisão Sistemática e Meta-análise

Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Odontologia do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito para a obtenção do Título de Bacharel em Odontologia.

Orientadora: Profa. Dra. Graziela De Luca Canto

Florianópolis 2020

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Werlich, Mariana Prevalência de injúrias dentofaciais em esportes de contato: : Uma revisão sistemática e meta-análise / Mariana Werlich ; orientador, Graziela De Luca Canto, 2020. 74 p. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Saúde, Graduação em Odontologia, Florianópolis, 2020. Inclui referências. 1. Odontologia. 2. Revisão sistemática . 3. Odontologia do esporte . 4. Trauma dentofacial. 5. Artigo ciêntífico. I. De Luca Canto, Graziela. II. Universidade Federal de Santa Catarina. Graduação em Odontologia. III. Título. Mariana Oliveira Werlich

Prevalência de Injúrias Dentofaciais em Esportes de Contato: Uma Revisão Sistemática e Meta-análise

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Título de "Cirurgiã-dentista" e aprovado em sua forma final pelo Departamento de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina.

Florianópolis, 10 de Julho de 2020.

Prof. Dra. Glaucia Santos Zimermann - Coordenadora do Curso

Banca Examinadora:



Documento assinado digitalmente Graziela de Luca Canto Data: 13/07/2020 09:11:31-0300 CPF: 573.310.659-04

Prof.^a Dra. Graziela De Luca Canto - Orientadora Universidade Federal de Santa Catarina



Documento assinado digitalmente Michele da Silva Bolan Data: 13/07/2020 09:39:01-0300 CPF: 003.373.599-97

Prof.^a Dra. Michele Bolan Universidade Federal de Santa Catarina



Prof.^a Dra. Carla Massignan Universidade de Brasília

Dedico este trabalho à minha mãe, que me mostra diariamente o que é ser uma cirurgiã-dentista com amor, empatia, comprometimento e de excelência. Mãe, você é tudo o que um dia eu gostaria de ser. Obrigada!

AGRADECIMENTOS

Agradeço a **Deus**, por me permitir viver.

À Universidade Federal de Santa Catarina, por ser palco de crescimento pessoal pra tanta gente, por ser uma instituição de referência na Odontologia e por ser meu sonho. Nunca vou esquecer os dias em que andei pelo CCS e pensei com o coração cheio de emoção: "minha mãe andou pelos mesmos corredores que eu estou tendo a oportunidade de andar agora". Dito isso, gostaria de agradecer a todos os professores e servidores que não só fizeram parte dessa minha jornada, como lutam todos os dias pra fazer dessa universidade tão grandiosa, uma instituição de excelência. Sem vocês nada disso seria possível. Viva a universidade pública, gratuita e de qualidade!

À minha **Mãe**, por me amar incondicionalmente e nunca deixar de acreditar em mim, nem por um segundo, nem mesmo quando eu não acreditava mais. Você é meu exemplo de <u>mulher</u>, mãe, profissional, força, bondade, brabeza, beleza, inteligência, e tantos outros adjetivos que eu passaria dias escrevendo sobre! Sem você eu não estaria realizando esse sonho, que eu nem sabia que era meu até parar pra pensar em quanto eu te admirava enquanto escolhia meu curso pra prestar o Vestibular.

Ao meu **Pai,** que me ensinou o que é ser uma pessoa honrada, esforçada e focada sem perder o bom humor e com um sorriso no rosto.

À todos da minha **Família** (Oliveira e Werlich), hoje eu sei que cada um de vocês me ama e deseja o meu sucesso, e por isso, sou muito grata.

À minha orientadora **Graziela De Luca Canto**, que me proporcionou a chance de estar rodeada de pessoas extremamente inteligentes e que contribuem (e muito) para ciência.

Ao casal **Patrícia Pauletto e Edwin Ruales**, que me ajudou muito nesse trabalho. Pati, sem você esse trabalho não teria sido publicado, muito obrigada! Eu desejo toda felicidade do mundo pra vocês. Espero um dia poder viver um amor tão bonito quanto o de vocês dois.

Ao grupo de pesquisa **COBE**, que me proporcionou ensinamentos sobre Revisão Sistemática e trabalho em equipe, mas mais do que isso, me proporcionou amizades que eu nunca pensei que faria e que vou levar no coração pra sempre. Em especial a **Júlia,** que me deu muita força durante o trabalho.

À **Ana Clara Padilha,** por ter me apresentado à Odontologia do Esporte. Foi graças ao seu amor contagiante por essa especialiação que eu me encontrei como profissional. E foi graças à você que essa RS encontrou um tema e um título adequados e relevantes. Muito obrigada por ser meu exemplo.

Às minhas amigas da Faculdade, Vic, Ana, Eve, Fani, Bia e Manu, meninas vocês sempre me inspiraram, cada uma com seu jeito único e especial. Vocês serão PRA SEMPRE meu squad e eu amo todas! Não teria sobrevivido essa faculdade sem vocês. E ao meu amigo Gabriel Pulcena (graduando de Educação Física na UFSC), por ter me ajudado no início desse trabalho fazendo uma lista com todos os esportes coletivos que existem.

À **Victória** que foi minha colega de apartamento por 3 anos. Eu cresci muito convivendo com você, muito obrigada por me dar a portunidade de morar fora de casa, foi graças a essa experiência que eu amadureci. Já estou com saudades da nossa casinha. Você vai ter pra sempre a minha casa como sua!

À minha dupla da clínica **Manuela** que me ensinou tanto durante esses anos. Foram tantas trocas entre nós... Trocas de experiências, de angustias, de medos, de alegrias, de pacientes (hahaha)... Você é a dupla que eu não sabia que precisava tanto. Obrigada, obrigada, obrigada! Hoje eu sei que tenho um pouquinho de Manu em mim e sou mto feliz por isso.

À minha **terapeuta Viviam,** que está comigo nessa caminhada desde o prévestibular até a minha formação, e espero que fique comigo por muitos anos. Saúde mental importa!

Às minhas **amigas do Colégio Dom Jaime, Laura, Bruna, Carol e Bárbara,** que me proporcionaram momentos memoráveis de fuga dessa loucura que é uma graduação.

Aos meus **pacientes** que confiaram em mim. E ao **SUS** que permite a todos o direito à saúde gratuita e de qualidade sem discriminação. Viva ao SUS! À todas as pessoas que fizeram parte da minha caminhada durante minha graduação e que acreditaram e torceram por mim em algum momento. Vocês sabem quem são e eu guardo vocês todos no meu coração.

Obrigada!

Com amor, Mari.

APRESENTAÇÃO

Esta revisão sistemática foi originalmente escrita na forma de artigo na língua inglesa e submetida ao periódico Dental Traumatology, em parceria com pesquisadores da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC): Prof.ª Dr.ª Graziela De Luca Canto, Prof.ª Dr.ª Ana Luiza Curi Hallal, Prof.ª Dr.ª Thaís Mageste Duque, Prof.ª Dr.ª Beatriz Dulcineia Mendes de Souza, MSc Patrícia Pauletto, Fábio Luiz Domingos, João Victor Silva Bett e Lia Rosana Honnef. O artigo foi aceito pela revista Dental Traumatology em 11 de Março de 2020 e publicado em 16 de Março de 2020.

A aluna Mariana Oliveira Werlich foi bolsista do PIBIC durante a realização dessa pesquisa.

Este Trabalho de Conclusão de Curso será apresentado na seguinte sequência: Capítulo 1: Introdução Capítulo 2: Artigo científico escrito na lingua inglesa Capítulo 3: Considerações Finais Referências Anexos

RESUMO

Antecedentes/Objetivos: Esportes de contato apresentam intenso contato físico e geralmente os jogadores têm um alto risco de lesões dentofaciais. Não está claro com que frequência essas lesões ocorrem e quais esportes coletivos apresentam as maiores taxas. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de lesões dentofaciais entre os praticantes de esportes de contato. Métodos: Foi realizada uma revisão sistemática. A pesquisa bibliográfica foi feita em sete bases de dados eletrônicas (Embase, LILACS, LIVIVO, PubMed, Scopus, Sport Discuss e Web of Science). A literatura cinzenta (Google Scholar, OpenGrey e ProQuest) e as listas de referências dos estudos incluídos foram avaliadas. Os especialistas foram consultados para indicar estudos adicionais. Foram elegíveis estudos observacionais que apresentaram: características da amostra (participantes dos esportes de contato com mais de 18 anos, profissionais ou não, que sofreram pelo menos uma lesão dentofacial no passado), características da exposição (número de lesões ocorridas) características dos desfechos (informações quantitativas sobre as lesões dentofaciais, como tipo e local). O risco de viés foi avaliado usando a Lista de Verificação Crítica de Avaliação do Instituto Joanna Briggs para Estudos que Relatam Dados de Prevalência. Resultados: Dos 1.152 estudos inicialmente identificados, dezesse foram incluídos na revisão sistemática. Um estudo foi classificado como alto risco de viés, quatorze estudos como moderado e dois como baixo risco. A prevalência geral de lesões dentofaciais foi de 27,57% (IC 95%: 17,87-38,47). Os esportes onde as lesões forma mais prevalentes foram: rugby 37,36% (IC95%: 17,45-59,82), basquete 27,26% (IC95%: 9,45-50,08), handebol 24,59% (IC95%: 14,88-35,83) e hóquei em campo 19,07% (IC95%: 6,82-35,62). A lesão mais comum foi a lesão dentária 19,61% (IC 95%: 8,13-34,56). Conclusão: A prevalência geral de lesões dentofaciais entre os praticantes de esportes de contato é de aproximadamente 30%. A lesão mais comum apresentada foi a lesão dentária e o esporte com maior número de lesões foi o rugby.

Palavras-chave:esportes, epidemiologia, traumatismos em atletas, protetoresbucais,prevalência,odontologiabaseadaemevidências.

ABSTRACT

Background / Objectives: Contact sports have intense physical contact and players are generally at high risk for dentofacial injuries. It is not clear how often these injuries occur and which team sports have the highest rates. The aim of this study was to evaluate the prevalence of dentofacial injuries among contact sports practitioners. Methods: A systematic review was carried out. The bibliographic search was carried out in seven electronic databases (Embase, LILACS, LIVIVO, PubMed, Scopus, Sport Discuss and Web of Science). The gray literature (Google Scholar, OpenGrey and ProQuest) and the reference lists of the included studies were evaluated. The experts were consulted to indicate additional studies. Observational studies were eligible which presented: sample characteristics (contact sports participants over 18 years old, professional or not, who have suffered at least one dentofacial injury in the past), characteristics of exposure (number of injuries occurred) characteristics of outcomes (quantitative information on dentofacial lesions, such as type and location). The risk of bias was assessed using the Joanna Briggs Institute's Critical Assessment Checklist for Studies Reporting Prevalence Data. Results: Of the 1,152 studies initially identified, sixteen were included in the systematic review. One study was classified as high risk of bias, fourteen studies as moderate and two as low risk. The general prevalence of dentofacial injuries was 27.57% (95% CI: 17.87-38.47). The sports where injuries were the most prevalent were: rugby 37.36% (95% CI: 17.45-59.82) basketball 27.26% (95% CI: 9.45-50.08), handball 24.59% (95% CI: 14.88-35.83), and field hockey 19.07% (95% CI: 6.82-35.62). The most common injury was dental injury 19.61% (95% CI: 8.13-34.56). **Conclusion:** The general prevalence of dentofacial injuries among contact sports practitioners is approximately 30%. The most common injury presented was dental injury and the sport with the highest number of injuries was rugby.

Keywords: sports, epidemiology, athletic injuries, mouth guards, prevalence, evidence based dentistry.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Flow Diagram of the Literature Search and the Selection Criteria	34
Figura 2 - Risk of Bias - Joanna Briggs Institute Critical Appraisal Checklist for	
Studies Reporting Prevalence Data	35
Figura 3 - Meta-analysis for the overall prevalence	36
Figura 4 - Meta-analysis of the prevalence by type of sport	37
Figura 5 - Funnel plot	39

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Summary of descriptive characteristics of the included articles (n=17) \dots 41

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Do Inglês:

CI: Confidence Interval JBI: Joanna Briggs Intitute RoB: Risk of Bias PRISMA: Preferred Reporting Items for Systematic Reviews PROSPERO: Prospective Register of Systematic Reviews

SUMÁRIO

1. CAPÍTULO 1/ INTRODUÇÃO	16
2. OBJETIVOS	18
2.1. Objetivo Geral	18
2.2. Objetivos Específicos	18
3. CAPÍTULO 2	19
APÊNDICE A	45
APÊNDICE B	51
APÊNDICE C	55
APÊNDICE D	61
4. CAPÍTULO 3/ CONSIDERAÇÕES FINAIS	67
REFERÊNCIAS	68
ANEXO 1	70
ANEXO 2	72

1. CAPÍTULO 1

INTRODUÇÃO

Os esportes de contato são considerados esportes que apresentam intensa interação física entre os jogadores para impedir a vitória da outra equipe. (ILIA *et al.*, 2014) Os jogadores têm alto risco de lesões dentofaciais devido ao contato de alto impacto, ao aumento da competitividade e ao crescimento do número de jogadores tanto profissionais quanto não profissionais (FERRARI e FERREIRA DE MEDEIROS, 2002).

As lesões esportivas representam, assim, o segundo tipo mais comum de acidente após acidentes domésticos e ocupacionais (SCHNEIDER *et al*, 2006). A maioria das lesões relacionadas ao esporte são nos tecidos moles, lesões ósseas e lesões dentárias (NEWSOME *et al*, 2001; AGBOR *et al*, 2012; TUNA *et al*, 2014; EMSHOFF *et al*, 1997). As causas mais comuns de lesões dentofaciais são quedas e colisões com outros jogadores e objetos esportivos (DURSUN *et al*, 2015; CORREA et al, 2010; RANALLI *et al*, 2000).

O uso de equipamentos de proteção, como protetores bucais, é reconhecido como importante para a prevenção de lesões dentofaciais por sua capacidade de absorver e dissipar a energia do impacto do trauma (MA, 2008; BIAGI *et al*, 2010). No entanto, o uso de protetores bucais varia significativamente entre os diferentes esportes de contato, somente no futebol americano eles se tornaram totalmente aceitos e obrigatórios para todos os jogadores. Por outro lado, esportes como handebol e futebol não possuem esses dispositivos de proteção obrigatórios (SANE, 1988a; b).

Os traumas dentofaciais no esporte são considerados um importante problema de saúde bucal pública devido ao grande número de casos, à frequência, ao impacto causado na vida cotidiana e ao tratamento oneroso (FERRARI e FERREIRA DE MEDEIROS, 2002; DURSUN *et al*, 2015). Podendo causar danos dentários irreparáveis durante ou após o tratamento e até anos após o trauma, devido a

sequelas como necrose pulpar com infecção e reabsorção radicular. (MAGNUSSEN et al; FERRARI e FERREIRA DE MEDEIROS, 2002).

Em relação às lesões nos esportes de contato, foi realizada uma revisão sistemática em 2016, com foco apenas em jogadores de hóquei em campo (VUCIC *et al*, 2016). Há também uma revisão sistemática recente, publicada em 2019, sobre traumas em esportes de contato (SELVA et al, 2019). No entanto, essa revisão sistemática mostrou algumas diferenças na metodologia, tais como: os autores utilizaram esportes de contato diferentes, usaram outros critérios de inclusão, realizaram a busca em menos bases de dados e não apresentaram a prevalência geral de lesões orofaciais em esportes de contato, apenas o percentual de cada estudo individual incluído (SELVA et al, 2019). Além disso, outra revisão sistemática foi publicada no mesmo ano, mas focada na prevalência de lesões em esportes de combate como jiu-jitsu e boxe, que não foram incluídas no presente estudo (POLMANN *et al*, 2019).

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Avaliar a prevalência de injúrias dentofaciais em esportes de contato.

2.2. Objetivos Específicos

- Verificar qual a prevalência de injúrias dentofaciais por modalidade de esporte de contato.

- Verificar qual o tipo de injúrias dentofacial mais frequente.

3. CAPÍTULO 2

Prevalence of dentofacial injuries in contact sports players: a systematic review and meta-analysis

Running title: dentofacial injuries in contact sports

Mariana Oliveira Werlich¹, Lia Rosana Honnef², João Victor Silva Bett³, Fábio Luiz Domingos⁴, Patrícia Pauletto⁵, Beatriz Dulcineia Mendes de Souza⁶, Thais Mageste Duque⁷, Ana Luiza Curi Hallal⁸, Graziela De Luca Canto⁹.

Corresponding Author: Patrícia Pauletto, Av. Prof. Henrique da Silva Fontes, 321, Zip code: 88036-700, patricia.pauletto.p@gmail.com.

^{1,2} Graduate Program in Dentistry, Brazilian Centre for Evidence Based Research, Federal University of Santa Catarina (UFSC), Brazil

^{3,4} DDS, Brazilian Centre for Evidence Based Research, Federal University of Santa Catarina (UFSC), Brazil

⁵ Postgraduate Program in Dentistry, Brazilian Centre for Evidence Based Research, Federal University of Santa Catarina (UFSC), Brazil

^{6,7} Adjunct Professor, Department of Dentistry, Federal University of Santa Catarina (UFSC), Brazil

⁸ Adjunct Professor, Department of Public Health, Federal University of Santa Catarina (UFSC), Brazil

⁹ Adjunct Professor, Brazilian Centre for Evidence Based Research, Federal University of Santa Catarina (UFSC), Brazil

INTRODUCTION

Contact sports are considered sports that present intense physical interaction between players to prevent the other team to win^{1,2} The players have a high risk of dentofacial injuries due to high impact contact, the increase of competitiveness and the growth of the number of players from professional to the occasional weekend players.^{1,3,4}

Sports injuries thus represent the second most common type of accident after domestic accidents and occupational accidents.⁵ The majority of sports-related injuries are soft tissue, bone injury and dental injuries.^{2,3,6,7} The most common causes of dentofacial injuries are falls and collisions with other sport players and objects.⁸⁻¹⁰

The use of protective equipment such as mouthguards is recognized as important for the prevention of dentofacial injuries because of their ability to absorb and dissipate the energy of the impact.^{6,11-13} However the use of mouthguards varies significantly among different contact sports; only in American football have they become fully accepted and mandatory for all players. On the other hand, sports such as handball and soccer do not have this protective device as obligatory in all countries.^{14,15}

Dentofacial trauma in sports is considered a major public oral health problem due to a large number of cases, the frequency, the impact caused in daily life and the costly treatment.^{4,8,9,11,16} It can cause irreparable dental harm during or post-treatment and even for years after the trauma because of sequelae such as pulp necrosis with infection and root resorption.^{4,17}

With regard to injuries in team contact sports, a systematic review was carried out in 2016 with a focus only on field hockey players.¹⁸ There is also a previous systematic review, published in 2019, on the same subject. However, this review showed some differences in methodology such as: the authors used contact sports different from those presented in this systematic review, used other inclusion criteria, included fewer databases and did not present the overall prevalence of orofacial injuries in contact sports with only the percentage in each study included in the review.¹⁹ In addition, another systematic review was published in the same year but focused on the prevalence of injuries in combat sports such as jiu-jitsu and boxing, that were not

included in the current study.²⁰ Therefore, the aim of this systematic review was to summarize and critically appraise available evidence regarding the prevalence of dentofacial injuries that occur during contact sports.

MATERIAL AND METHODS

A systematic review protocol based on PRISMA-P guidelines was performed²¹. The protocol was registered at the International Prospective Register of Systematic Reviews (PROSPERO; Center for Reviews and Dissemination, University of York; and the National Institute for Health Research)²² on 25 April 2019 under the number CRD42019129944. This systematic review was reported accordingly to the PRISMA guidelines.

The prevalence indicates the number of people in a population that have a health condition at a given point in time²³. The PECOS acronym was used to formulate the question, in which: Participants: Contact sports participants (amateur, semiprofessional and professional); Exposition: Dentofacial injuries; Comparison: No comparison since it is a prevalence study; Outcomes: 1. Overall prevalence of dentofacial injuries. 2. Most frequent types of dentofacial injuries. 3. Most frequent sports associated with dentofacial injuries. Studies: Observational studies. Studies that contained the following were included: contact sports participants over 18 years old, either professional or not, who had sustained at least one dentofacial injurie in the past, the number of sustained injuries, and studies which provided quantitative data on characteristics of dentofacial injuries, such as type and site. Dentofacial injuries were defined as an injury of teeth, alveolar bone, jaws, lips, cheek bone and/or tongue. Other injuries such as those to nose, orbit, ear, head and neck were excluded. No restriction criteria regarding time, gender and competition level (elite or recreational) were applied.

The following exclusion criteria were applied: (1) Studies with samples composed only by trauma patients attending medical centers or hospitals, since it is not possible to carry out a prevalence study when samples are composed only of traumatized patients; (2) Studies in which samples included participants under 18 years old or did not provide enough information about the samples; (3) Studies that did not investigate dentofacial trauma; (4) Studies that did not evaluate injuries related to contact sports; (5) Studies that evaluated the prevalence of dentofacial injuries among winter sports participants; (6) Studies that evaluated the prevalence of dentofacial injuries among water sports participants; (7) Studies reporting only annual incidences of dentofacial trauma; (8) Studies that did not provide adequate data regarding the frequency or prevalence of dental injuries in contact sports, even after trying to contact the corresponding authors; (9) Studies with insufficient data; (10) Abstracts only, systematic reviews, letters, book chapters, case reports, personal opinions, posters and case series reports; (11) Studies that were not written in Latin-Roman alphabet.

There were no time restrictions, and studies that were written in languages other than English but with Latin-Roman alphabet were translated with the help of collaborators fluent in that language.

A literature search was performed on 5 September 2018. The last update of the literature search was carried out on 20 April 2019. The search was conducted using the following electronic databases: Embase, LILACS, LIVIVO, PubMed, Scopus, and Sport Discuss. An additional search in the grey literature including Google Scholar, OpenGrey, and ProQuest, as well as manual searches across reference lists of the included studies were performed. Experts were also consulted to help locate additional studies to be included. The software reference manager (EndNote X7, Thompson Reuters, Philadelphia, PA) was used to collect references and remove duplicate articles.

A two-phase selection process was applied to select studies (Figure 1). In the first phase, three reviewers (M.O.W.; J.V.B.; L.R.H.) independently selected articles based on reading the titles and abstracts using an online software (Rayyan, Qatar Compunting Resarch Institute).²⁴ In the second phase the same three reviewers applied the eligibility criteria to the full text of the studies. If disagreements a fourth reviewer (F.L.D.) was consulted. If important data for the review were missing or unclear, an attempt to contact the corresponding authors to resolve or clarify the problem was made.

Information regarding the author, year of publication, sample size, age range, type of sport, level of the participants and the overall and partial prevalence of dental injuries

was collected. Furthermore, the number of players who possessed and regularly wore a mouthguard was collected, taking into account factors that may have influenced the use of mouthguard on the injuries, or if the studies analyzed data on the players' attitudes towards mouthguards. Data collection procedures of studies eligible for this systematic review were self-reported questionnaires and injury surveillance reports during matches and training (Table 1).

The Risk of Bias (RoB) of the selected studies was evaluated by two reviewers (M.O.W., L.R.H.) using the Joanna Briggs Institute Critical Appraisal Checklist for Studies Reporting Prevalence Data.²⁵ Decisions about scoring were agreed upon by all reviewers before critical appraisal assessments, and the studies were characterized according to the following: "high" when the study reached 49% scores of "yes"; "moderate" when the study reached 50% to 69% scores of "yes"; and "low" when the study reached more than 70% scores of "yes".

The prevalence of dentofacial injuries in contact sports players, expressed by means of relative or absolute frequencies and their 95% confidence intervals (CI), was considered as the main outcome. Secondary outcomes were the prevalence by type of sports and by type of injuries.

The meta-analyses of proportions and figures were performed using MedCalc Statistical Software version 19 (MedCalc Software bvba, Ostend, Belgium). The prevalence of dentofacial injuries was expressed by means of relative or absolute frequencies and its 95% CI. The default options of the program were used.

The I² test was used to calculate statistical heterogeneity, and the level of significance was set at 5%. A value greater than 50% was considered a signal of substantial heterogeneity among studies and a random-effect model was prioritized. Graphical representations of results of the meta-analyses are presented as forest plots.

Clinical heterogeneity across studies was assessed by comparing variability among participant's characteristics (such as age, type of sport, gender and use of protection) and methodological heterogeneity by comparing variability in study design (such as prevalence reported) and risk of bias in individual studies. A sensitivity analysis was performed with the objective of ascertaining if the studies with the low RoB interfered in the final result of the meta-analysis. Also, a funnel plot was made in order to check for publication bias.

RESULTS

In phase one, 1152 articles were collected. After the removal of the duplicates, 487 articles remained. Eighty articles remained for phase two. This process resulted in exclusion of 63 articles, and 17 articles remained for final analysis.^{1,4,9,16,26-38}

Seventeen studies were included^{1,4,9,16,26-38} and their characteristics are presented in Table 1. All studies had male participants, five studies included female athletes^{26,30,31,33,36} and six studies did not have females.^{1,4,29,32,34,38} In addition, some studies did not report wither females were included.^{9,16,27,28,35}

All studies were published between 1985 and 2018, sixteen were written in English^{1,4,9,16,26-31,33-38} and one in Turkish.³² The studies included a total of 4933 participants and 1167 dentofacial injuries. All studies were cross-sectional and collected their data using questionnaires.

The injuries that appeared in more than one study were: dental injury,^{4,9,27-31,37} lip injury,^{9,27,29,31,37} mandible injury,^{9,28,29,34} luxation,^{29,32-34,36,38} avulsion,^{1,29,32-34,36,38} tongue injury,^{9,27,29} cheek injury,^{29,37} and dental fractures.^{16,34} Other injuries such as extrusion and gingival injury;²⁹ subluxation and dislocated jaw;¹ intraoral laceration and circumoral laceration;²⁸ and soft tissue injury³⁵ appeared only in one study each. In addition, some studies grouped the injuries for analysis such as: bone and temporomandibular joint injury, dental/periodontium injury;³⁵ and crown/root fracture, facial/mandibular fractures.¹ The way that authors from each study separated and evaluated injuries was respected and for that reason only the injuries that appeared in more than two studies were used for the meta-analysis.

Thirteen studies provided information on the use of mouthguards^{1,4,9,27-36} and four studies did not provide such information.^{16,26,37,38}

One study was classified as high RoB,²⁸ fourteen studies as moderate RoB,^{1,16,26,27,29-} ³⁸ and two as low RoB^{4,9} (Figure 2). Azodo et al. investigated the prevalence of dentofacial injuries in basketball in amateur and professional players but did not separate the prevalence according to the type of injuries and they also did not report the use of mouthguards. The overall prevalence was 6.4%.²⁶

Two included studies that examined professional rugby players were written by the same author but in different years. In 1985, Chapman reported an overall prevalence of dentofacial injuries of 60.7%²⁷ and in 1989 it was 36.4% but with a high RoB.²⁸

Ferrari & Ferreira De Medeiros⁴ was one of the three included studies that evaluated more than one sport but the only one that presented separate prevalence figures for each sport. The sports and their respective prevalences were: hockey (71.9%), soccer (10.4%), basketball (5.5%) and handball (8.8%).⁴

Two other studies investigated more than one sport but did not separate the prevalence of dentofacial injuries for each sport. Hodson³¹ included hockey, rugby and basketball and obtained an overall prevalence of 48%. Lieger & Von Arx³⁴ evaluated soccer, handball and basketball and the overall prevalence was 38.1%.

Muller-Bolla et al.³⁵ presented the largest sample size with 1140 rugby players. The prevalence of dentofacial injuries was 26%.³⁵ Dursun et al.⁹ with a sample size of 983 soccer players reported an overall prevalence of 1.5%.

Two studies were written by a Turkish author, one in English and the other one in Turkish, and published at the same year. Both studies investigated professional handball players. Keceçi & Eroglu¹⁶ had a sample size of 36 handball players with an overall prevalence of 33.3%. Keceçi et al.³² was written in Turkish and had a larger sample with 62 players and a prevalence of dentofacial injuries of 25.8%.

Perunski et al.³⁶ studied injuries in basketball in semiprofessional and amateur players. The sample was divided into half men and half women and the overall prevalence was 22.8%.

Frontera et al.²⁹ and Gialain et al.³⁰ were studies from Brazil. The first one investigated the prevalence of dentofacial injuries in basketball and obtained an overall prevalence of 50%.²⁹ The second one investigated handball and the prevalence was 19.6%.

One study was added after the search update. Praveena et al.³⁷ was published in 2018 and had a prevalence of injuries in field hockey players of 34%.

Two studies that investigated rugby and did not include women in their sample were llia et al.¹ with an overall prevalence of 64.9% and Schildknecht et al.³⁸ with an overall prevalence of 8.7%. The first study had a sample size of 225 men and the second one had 277 men.

Lang et al.³³ studied the prevalence of dentofacial injuries in handball players and obtained an overall prevalence of 10.7% injuries.

A total of 4933 players in five different sports were included for the meta-analysis. The heterogeneity among the studies was high, so the random model was chosen for the statistical analysis³⁹. The overall prevalence of dentofacial injuries was 27.57% (I²: 98.4%, CI: 17.87-38.47) (Figure 3).

In regards to the type of sports, the highest prevalence of dentofacial injuries in contact sports players was rugby 37.36% (I²: 98.17%, CI: 17.45-59.82), followed by basketball 27.26% (I²: 97.77%, CI: 9.45-50.08), handball 24.59% (I²: 86.40%, CI: 14.88-35.83), field hockey 19.07% (I²: 91.10%, CI: 6.82-35.62) and soccer 9.49% (I²: 99.21%, CI: 0.3-39.73) (Figure 4).

The meta-analysis performed to compare the types of injuries and their prevalence resulted in: dental injury at 19.61% (I²: 98.41%, CI: 8.13-34.56) as the most prevalent injury, followed by crown fracture 18.13% (I²: 94.33%, CI: 7.16-32.70), lip injury 11.93% (I²: 98.85%, CI: 0.96-32.54), mandible injury 6.94% (I²: 96.67%, CI: 1.03-17.46), luxation 5.56% (I²: 82.12%, CI: 2.57-9.60), avulsion 3.89% (I²: 70.17%, CI: 2.22-6.00) and tongue injury 3.83% (I²: 97.95%, CI: 0.13-17.41). Cheek injury 9.07% (I²: 0%, CI: 7.01-11.36) was the only type of injury that did not have high heterogeneity but the random effect and the fixed effect were the same so the random effect continued to be used in the analysis.

Regarding the risk of bias across studies, two questions: "Was the sample frame appropriate to address the target population?" and "Were study participants sampled in an appropriate way?" were scored as "high RoB" for all studies since all studies were from non-randomized convenience samples.

A sensitivity analysis was performed and after the removal of all studies classified as high and moderate RoB two studies remained for analysis. Dursun et al.⁹ and Ferrari et al.⁴ were the studies classified as low RoB and used for sensitivity analysis. However, they did not show any influence on the final results of the meta-analysis. In addition, a funnel plot was performed and this showed great heterogeneity between the studies and inaccuracy of the data (Figure 5).

DISCUSSION

The objective of this systematic review was to evaluate the prevalence of dentofacial injuries in contact sports participants. Although there is another systematic review that was published in 2019 on the same subject that included baseball, water polo, and ice hockey as team sports. That review did not present a general prevalence of injuries, but it reported relatively similar prevalence in the sports that were included in the current study. Only basketball was more prevalent for orofacial injuries among professional players. This difference may have been due to the use of different inclusion criteria that resulted in different studies being included.¹⁹ This type of sport is considered to have a high risk for injuries (both bodily and facial) due to the constant physical interaction between participants.^{1,2} Summarizing the available data is considered useful to provide the basis to prevent injuries.

All the included studies were used for the meta-analysis to obtain the overall prevalence of dentofacial injuries. Heterogeneity within studies was considered high by inconsistency (I²: 98.40%), and the random-effect model was prioritized because the studies were not functionally equivalent.⁴⁰

The major bias of the included studies in this systematic review was that the sample sizes were considered small for prevalence studies (≤ 400)⁴¹, and it was not possible to relate the prevalence to the general population due to the use of convenience samples composed only of athletes, either professional or non-professional.⁴¹ Because of the small sample sizes used, some studies had a large confidence interval in the meta-analyses which generates imprecision.^{16,27,28,32} The results obtained during the meta-analyses showed that the overall prevalence of dentofacial injuries was approximately 30%⁴². This high result is concerning, since dentofacial injuries not only bring aesthetic problems to the athlete, but they can interfere with

the person's normal functions. They can also reduce the player's performance and prevent participation in matches. Contact sports present a greater risk of trauma that can be reduced or even prevented with the use of protective devices such as mouthguards.⁴³

The meta-analysis performed to detect the sports with the highest index of dentofacial trauma showed that rugby is at the top of the pyramid. Since rugby is considered the third most common contact sport and has the characteristic of being a fast paced collision sport, the susceptibility of trauma is high.⁴⁴ A systematic review in 2015⁴⁵ found that 28% of rugby players under 21 years are likely to sustain an injury to the body during a season.

The sports in sequence after rugby in the prevalence pyramid of dentofacial injuries were basketball, handball, field hockey and soccer. This can be explained by the use of protective devices not being a current habit in some of these sports, such as soccer and handball,^{46,47} and the aggressive interaction among players in contact sports.¹ Previous studies have stated that the risk group for sports injuries is young men under 30 who play sports for at least 4 hours a week.⁵ In addition, the same study indicated that 62% of injuries resulted in occupational disability/time off work bringing great harm to athletes.⁵

The face is one of the most vulnerable and exposed areas of the body and is usually the least protected.⁴⁸ The primary method for preventing dentofacial injuries during contact sports is the wearing of protective devices such as mouthguards. A mouthguard is defined as a resilient device placed inside the mouth in order to protect the player.⁶ The use of mouthguards can protect the lips and intra-oral tissues from bruising and laceration, prevent the teeth from crown fracture, root fracture, luxation, and avulsion, safeguard the jaw from fracture and dislocation, provide support for the edentulous space and reduce the severity of condylar dislocation and temporomandibular joint trauma.^{6,49} They can be pre-fabricated (stock), mouthformed and custom-made. The latter type is made by dentists and provides the greatest protection. Other qualities of custom-made mouthguards are that they do not obstruct breathing and speaking, they do not cause nausea and they last longer.^{18,31}

In regards to the type of injury, dental injury was the most prevalent dentofacial injury, followed by crown fracture, lip injury, mandible injury, luxation, avulsion, tongue and cheek injuries. However, one of the reasons for dental injuries being the most prevalent type is that some of the included studies did not specify what the dental injury was (for example, luxation, crown/root fracture, dislocation, avulsion, etc.) making the prevalence higher than other specific injuries. These injuries could have been avoided with the use of mouthguards.⁴⁶ However the use of these protective devices was extremely low or not clearly reported in some studies. The prevalence of each injury in this study could be lower if the participants had used mouthguards regularly.

It is important to mention that this systematic review did not focus on assessing the effectiveness of mouthguards on preventing dentofacial injuries, but there is an intimate correlation between the high rate of injuries presented by the players and the use of mouthguards. That correlation is reported in other systematic reviews that have shown the association between dental trauma and the use of this protective device.^{46,50}

Although the studies included in this review reported the prevalence of injuries generally, it was not possible to analyze the prevalence of injuries by gender. However, a recent review study showed that males are more likely to experience sports related traumatic injuries than females⁵ but women suffered injuries that result in surgery more often. According to that study, men's football and wrestling, and girl's basketball and soccer accounted for the highest rates of acute and potentially severe injuries.⁵

The small sample sizes of the included studies and the difficulty of uniting the types of injuries due to the poor specification of the trauma in some studies promoted a high risk of bias. Further studies need rigorous methodology with larger sample sizes and better division of types of injuries. This would increase the reliability of the prevalence data and reduce the risk of bias.

CONCLUSION

The overall pooled prevalence of dentofacial injuries among contact sports participants was approximately 30%. Rugby had the highest prevalence of dentofacial injuries. The most common injury was dental injury. Most studies showed low or moderate risk of bias.

REFERENCES

1. Ilia E, Metcalfe K, Heffernan M. Prevalence of dental trauma and use of mouthguards in rugby union players. Aust Dent J. 2014;59:473-81.

2. Newsome P, Tran D, Cooke M. The role of the mouthguard in the prevention of sports-related dental injuries: a review. Int J Paediatr Dent. 2001;11:396-404.

3. Agbor M, Azodo C, Ngagoue N. Dentofacial injuries in contact sports in Yaounde, Cameroon. Eur J Gen Dent. 2012;1:24-9.

4. Ferrari CH, Ferreira De Medeiros JM. Dental trauma and level of information: Mouthguard use in different contact sports. Dent Traumatol. 2002;18:144-7.

5. Schneider S, Seither B, Tönges S, Schmitt H. Sports injuries: population based representative data on incidence, diagnosis, sequelae, and high risk groups. Br J Sports Med. 2006;40:334-39.

6. Tuna EB. Factors affecting sports-related orofacial injuries and the importance of mouthguards. Sports Med. 2014;44:777-83.

7. Emshoff R, Schöning H, Röthler G, Waldhart E. Trends in the incidence and cause of sport-related mandibular fractures: a retrospective analysis. J Oral Maxillofac Surg. 1997;55:585-92.

8. Correa MB, Schuch HS, Collares K, Hallal PC, Demarco FF. Survey on the occurrence of dental trauma and preventive strategies among Brazilian professional soccer players. J Appl Oral Sci. 2010;18:572-6.

9. Dursun E, Ilarslan YD, Ozgul O, Donmez G. Prevalence of dental trauma and mouthguard awareness among weekend warrior soccer players. J Oral Sci. 2015;57:191-4.

10. Ranalli DN. Prevention of sports-related traumatic dental injuries. Dent Clin North Am. 2000;44:35-51.

11. Biagi R, Cardarelli F, Butti A, Salvato A. Sports-related dental injuries: knowledge of first aid and mouthguard use in a sample of Italian children and youngsters. Eur J Paediatr Dent. 2010;11:66-70.

12. Vucic S, Drost RW, Van Wijk AJ, Wesselink PR, Wolvius EB. Patterns of orodental injury and mouthguard use in Dutch field hockey. Sports Med. 2016;50:661-8.

13. Ma W. Basketball players' experience of dental injury and awareness about mouthguard in China. Dent Traumatol. 2008;24:430-4.

14. Sane J. Dental trauma in contact team sports. Dent Traumatol. 1988;4:164-9.

15. Sane J. Comparison of maxillofacial and dental injuries in four contact team sports: American football, bandy, basketball, and handball. Am J Sports Med. 1988;16:647-52.

16. Keçeci AD, Eroglu E, Baydar M. Dental trauma incidence and mouthguard use in elite athletes in Turkey. Dent Traumatol. 2005;21:76-9.

17. Magnussen B, Holm A. Traumatised permanent teeth in children: a follow-up.I. Pulpal complications and root resorption. Sven Tandlak Tidskr. 1969;62:61-70.

18. Vucic S, Drost RW, Ongkosuwito EM, Wolvius EB. Dentofacial trauma and players' attitude towards mouthguard use in field hockey: a systematic review and meta-analysis. Br J Sports Med. 2016;50:298-304.

19. Selva Mani S, Aparna S, Madan Kumar P. Prevalence of orofacial injuries in contact sports: A systematic review. IJPEJB. 2019;6:39-46.

20. Polmann H, Melo G, Conti Réus J, Domingos FL, de Souza BDM, Padilha AC, et al. Prevalence of dentofacial injuries among combat sports practitioners: A systematic review and meta-analysis. Dent Traumatol. 2019;36:124-40.

21. Shamseer L, Moher D, Clarke M, Ghersi D, Liberati A, Petticrew M, et al. Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMA-P) 2015: elaboration and explanation. BMJ. 2015;349:1-25.

22. Booth A, Clarke M, Dooley G, Ghersi D, Moher D, Petticrew M, et al. The nuts and bolts of PROSPERO: an international prospective register of systematic reviews. Syst Rev. 2012;1:1-8.

23. Munn Z MS, Lisy K, Riitano D, Tufanaru C. Methodological guidance for systematic reviews of observational epidemiological studies reporting prevalence and incidence data. Int J Evid Based Healthc. 2015;13:147-53.

24. Ouzzani MA-O, Hammady H, Fedorowicz Z, Elmagarmid A. Rayyan-a web and mobile app for systematic reviews. Syst Rev. 2016;5:1-10.

31

25. Munn Z, Moola S, Riitano D, Lisy K. The development of a critical appraisal tool for use in systematic reviews addressing questions of prevalence. Int J Health Policy Manag. 2014;3:123-8.

26. Azodo CC, Odai CD, Osazuwa-Peters N, Obuekwe ON. A survey of orofacial injuries among basketball players. Int Dent J. 2011;61:43-6.

27. Chapman PJ. The prevalence of orofacial injuries and use of mouthguards in rugby league. Aust J Sci Med Sport. 1985;17:15-8.

28. Chapman PJ. Players attitudes to mouthguards and prevalence of orofacial injuries in the 1987 united states rugby football team. Am J Sports Med. 1989;17:690-1.

29. Frontera RR, Zanin L, Ambrosano GM, Florio FM. Orofacial trauma in Brazilian basketball players and level of information concerning trauma and mouthguards. Dent Traumatol. 2011;27:208-16.

30. Gialain IO, Coto NP, Dias RB. University student's dental and maxillofacial fractures characteristics and epidemiology in sports. Acta Sci Health Sci. 2014;36:293-6.

31. Hodson G. An investigation into sports related oral injuries and the use of mouthguards in adult sports. Community Dent Health. 2009;48:22-6.

32. Keçeci AD, Eroglu E. Hentbol sporcularının dental travma: Ön çalma. SDÜ Týp Fak Derg. 2005;12:6-9.

33. Lang B, Pohl Y, Filippi A. Knowledge and prevention of dental trauma in team handball in Switzerland and Germany. Dent Traumatol. 2002;18:329-34.

34. Lieger O, Von Arx T. Orofacial/cerebral injuries and the use of mouthguards by professional athletes in Switzerland. Dent Traumatol. 2006;22:1-6.

35. Muller-Bolla M, Lupi-Pegurier L, Pedeutour P, Bolla M. Orofacial trauma and rugby in France: Epidemiological survey. Dent Traumatol. 2003;19:183-92.

36. Perunski S, Lang B, Pohl Y, Filippi A. Level of information concerning dental injuries and their prevention in Swiss basketball - A survey among players and coaches. Dent Traumatol. 2005;21:195-200.

37. Praveena J, Battur H, Fareed N, Khanagar S, Bhat M. Orofacial injuries and use of protective wear among field hockey players of Coorg District, Karnataka, India
- A KAP Study. Indian J Dent Res. 2018;29:852-7.

32

38. Schildknecht S, Krastl G, Kuhl S, Filippi A. Dental injury and its prevention in Swiss rugby. Dent Traumatol. 2012;28:465-9.

39. Higgins JP, Thompson SG. Quantifying heterogeneity in a meta-analysis. Stat Med. 2002;21:1539-58.

40. Borenstein M, Hedges LV, Higgins JPT, Rothstein HR. A basic introduction to fixed-effect and random-effects models for meta-analysis. Res Synth Methods. 2010;1:97-111.

41. Israel GD. Determining sample size. Journal of Service Science and Management. 1992;9:1-5.

42. Petti S, Glendor U, Andersson L. World traumatic dental injury prevalence and incidence, a meta-analysis—One billion living people have had traumatic dental injuries. Dent Traumatol. 2018;34:71-86.

43. Flanders RA, Bhat M. The incidence of orofacial injuries in sports: a pilot study in Illinois. J Am Dent Assoc. 1995;126:491-6.

44. Archbold HAP, Rankin AT, Webb M, Nicholas R, Eames NWA, Wilson RK, et al. Recurrent injury patterns in adolescent rugby. Phys Ther Sport. 2018;33:12-7.

45. Freitag A, Kirkwood G, Scharer S, Ofori-Asenso R, Pollock AM. Systematic review of rugby injuries in children and adolescents under 21 years. Br J Sports Med. 2015;49:511-9.

46. Fernandes LM, Neto JCL, Lima TF, Magno MB, Santiago BM, Cavalcanti YW, et al. The use of mouthguards and prevalence of dento-alveolar trauma among athletes: A systematic review and meta-analysis. Dent Traumatol. 2019;35:54-72.

47. Frontera RR, Zanin L, Ambrosano GMB, Flório FM. Orofacial trauma in Brazilian basketball players and level of information concerning trauma and mouthguards. Dent Traumatol. 2011;27:208-16.

48. Saini R. Sports dentistry. Natl J Maxillofac Surg. 2011;2:129-31.

49. Biasca N, Wirth S, Tegner Y. The avoidability of head and neck injuries in ice hockey: an historical review. Br J Sports Med. 2002;36:410-27.

50. Knapik JJ, Hoedebecke BL, Rogers GG, Sharp MA, Marshall SW. Effectiveness of Mouthguards for the Prevention of Orofacial Injuries and Concussions in Sports: Systematic Review and Meta-Analysis. Sports Med. 2019;49:1217-32.

33



Figure 1- Flow Diagram of the Literature Search and the Selection Criteria.



Figure 2 - Risk of Bias - Joanna Briggs Institute Critical Appraisal Checklist for Studies Reporting Prevalence Data.

Figure 3 - Meta-analysis for the overall prevalence.

META-ANALYSIS OVERALL

95% CI for I2

Study	Sample	Proportion	95% CI							
	size	(%)								
Azodo et al 2011	156	6.410	3.116 to 11.473							
Chapman et al 1989	22	36.364	17.198 to 59.342							
Chapman et al 1985	28	60.714	40.577 to 78.496							
Dursun et al 2015	983	1.526	0.857 to 2.504							
Ferrari et al 2002	637	26.531	23.139 to 30.141							
Frontera et al 2011	388	50.000	44.912 to 55.088							
Gialain et al 2014	138	19.565	13.307 to 27.175							
Hodson et al 2009	60	48.333	35.231 to 61.605							
llia et al 2014	225	64.889	58.265 to 71.114							
Keceçi1 et al 2005	36	33.333	18.556 to 50.970							
Keceçi2 et al 2005	62	25.806	15.527 to 38.497							
Lang et al 2002	112	10.714	5.660 to 17.968							
Lieger et al 2006	186	38.172	31.161 to 45.566							
Muller-Bolla et al 2013	1140	25.965	23.441 to 28.614							
Perunski et al 2005	202	22.772	17.181 to 29.181							
Praveena et al 2018	281	26.690	21.611 to 32.269							
Schildknecht et al 2012	277	8.664	5.630 to 12.617							
Total (fixed effects)	4933	20.858	19.734 to 22.017							
Total (random effects)	4933	27.572	17.879 to 38.472							
Test for Heterogeneity										
Q		1001.4515	5							
Significance level		P < 0.0007	1							
I2 (inconsistency)		98.40%								

98.04 to 98.70



Weight (%)

21.60 21.42 16.87 19.16 20.95

META-ANALYSIS BASKETBALL

Study	Sample size	Proportion (%)	95% CI	Weight (%) Fixed
Azodo et al 2011	156	6.410	3.116 to 11.473	18.56
Ferrari et al 2002	96	36.458	26.870 to 46.906	11.47
Frontera et al 2011	388	50.000	44.912 to 55.088	45.98
Perunski et al 2005	202	22.772	17.181 to 29.181	24.00
Total (fixed effects)	842	32.247	29.105 to 35.514	100.00
Total (random effects)	842	27.267	9.454 to 50.086	100.00
	Test fo	or Heterogenei	ity	
Q			134.6163	
DF			3	
Significance level			P < 0.0001	
I2 (inconsistency)			97.77%	
95% CI for 12			96.23 to 98.68	



META-ANALYSIS HANDBALL

Study	Sample size	Proportion (%)	95% CI	Weight (%) Fixed	
Ferrari et al 2002	151	37.086	29.375 to 45.315	30.16	
Gialain et al 2014	138	19.565	13.307 to 27.175	27.58	
Keceçi1 et al 2005	36	33.333	18.556 to 50.970	7.34	
Keceçi2 et al 2005	62	25.806	15.527 to 38.497	12.50	
Lang et al 2002	112	10.714	5.660 to 17.968	22.42	
Total (fixed effects)	499	24.134	19.734 to 22.017	100.00	
Total (random effects)	499	24.596	14.881 to 35.837	100.00	
	Test for H	leterogeneity	r		
Q			29.4136		
DF			4		
Significance level			P < 0.0001		

86.40%

70.38 to 93.76





META-ANALYSIS HOCKEY

I2 (inconsistency) 95% CI for I2

Study	Sample size	Proportion (%)	95% CI	Weight (%) Fixed	V
Ferrari et al 2002	104	11.538	6.106 to 19.288	27.13	
Praveena et al 2018	281	26.690	21.611 to 32.269	72.87	
Total (fixed effects)	385	22.302	18.251 to 26.783	100.00	
Total (random effects)	385	19.070	6.823 to 35.623	100.00	
	Test fo	r Heterogene	ity		
Q			11.2385		
DF			1		
Significance level			P = 0.0008		
I2 (inconsistency)			91.10%		
95% Cl for I2			68.39 to 97.50		



META-ANALYSIS RUGBY

Study	Sample size	Proportion (%)	95% CI	Weight (%) Fixed				
Chapman et al 1989	22	36.364	17.198 to 59.342	1.36				
Chapman et al 1985	28	60.714	40.577 to 78.496	1.71				
llia et al 2014	225	64.889	58.265 to 71.114	13.32				
Muller-Bolla et al 2013	1140	25.965	23.441 to 28.614	67.24				
Schildknecht et al 2012	277	8.664	5.630 to 12.617	16.38				
Total (fixed effects)	1692	28.011	25.885 to 30.214	100.00				
Total (random effects)	1692	37.368	17.459 to 59.827	100.00				
	Test fo	r Heterogene	ity					
Q			218.3427					
DF			4					
Significance level	P < 0.0001							
I2 (inconsistency)	98.17%							
95% CI for I2			97.19 to 98.81					



META-ANALYSIS SOCCER

Study	Sample size	Proportion (%)	95% CI	Weight (%) Fixed	Weight (%) Random	Meta-Analysis												
Dursun et al 2015	983	1.526	0.857 to 2.504	77.42	50.22													
Ferrari et al 2002	286	23.077	18.321 to 28.400	22.58	49.78	F			-									
Total (fixed effects)	1269	4.379	3.321 to 5.653	100.00	100.00	┝												
Total (random effects)	1269	9.492	0.309 to 39.738	100.00	1269						-							
	Test fo	r Heterogene	ity															_
Q			125.9055			0.0	0.1	0.2	0.	3 ().4	0.5	0).6	0.7	0.8	0.9	1.0
DF			1								Pr	oport	ion					
Significance level			P < 0.0001															
I2 (inconsistency)			99.21%															
95% CI for I2			98.50 to 99.58															





 Table 1 - Summary of descriptive characteristics of the included articles (n=17).

STUDY CHA	STUDY CHARACTERISTICS		OPULATION	SPORT CH	HARACTERISTICS	OUTCOME CHARACTERISTICS		
Author, Year (Country)	Setting	Size	Mean age (years ± SD)	Type of sport (n)	Sports level (n)	Prevalence per type of dentofacial trauma (n/%)	Overall prevalence of dentofacial trauma (n/%)	
Azodo <i>et al,</i> 2011 (United States)	Basketball teams at stadium, university and school	156	23.1± 4.8 years	Basketball	Amateur (96) Professional (60)	NS	10/6.4	
Chapman, 1989 (Australia)	Rugby World Cup	22	29.7 years	Rugby	Professional	Circumoral laceration 1/4.5 Mandible injury 1/4.5 Dental injury 2/9 Dentoalveolar injury 2/9 Intraoral laceration 2/9	8/36.4	
Chapman, 1985 (Australia)	Professionals Rugby Teams	28	24.1 years	Rugby	Professional	Dental injury 14/50 Lip injury 2/7.1 Tongue injury 1/3.6	17/60.7	

					Amateur (378)	Dental injury 7/0.7		
Dursun et al,	Soccer Tourpament	083	20 - 55	Soccer	Professional	Lip injury 1/0.1	15/1 5	
2015 (Turkey)	Soccer roumament	300	20 - 55	OUCCEI	(151)	Mandible injury 6/0.6	10,110	
					No license (454)	Tongue injury 1/0.1		
				Hockey (104)		Dental injury in Hockey 12/71.9		
Ferrari & Ferreira De Medeiros 2002 (Brazil)	Official Competitions	637	18 – 30	Soccer (286)	Professional (NS)	Dental injury in Soccer 66/10.4	169/26.5	
				Basketball (96)	Semi- professional (NS)	Dental injury in Basketball 35/5.5		
				Handball (151)		Dental injury in Handball 56/8.8		
							Avulsion 10/2.6	
						Cheek injury 32/8.2		
						Dental injury 73/18.8		
						Extrusion 1/0.2		
Frontera et al,	São Paulo and	200	23.2 ± 5.11	Backothall	Professional	Gingival injury 17/4.4	104/50 0	
2011 (Brazil)	Championships	500	years	Daskelball	FIOLESSICITAL	Intrusion 22/5.7	194/50.0	
						Lip injury 103/26.5		
						Luxation 41/10.6		
						Mandible injury 39/10		
						Tongue injury 41/10.6		

Gialain <i>et al</i> , 2014 (Brazil)	Amateur Handball Teams	138	21.4 years	Handball	Amateur	Dental injury 40/29	27/19.6
Hodson, 2009 (England)	Amateur Teams	60	18 - 25	Hockey (20) Rugby (20)	Amateur	Dental injury 17/29 Lip injury 25/42	29/48
				Basketball (20)			
Ilia <i>et al</i> , 2014						Avulsion 15/6.7	
			18 - 51			Crown/root fracture 41/18.2	
						Dental loss 32/14.2	
	Rugby Clubs	225		Rugby	Professional	Dislocated jaw 10/4.4	146/64.9
(Australia)						Facial/mandibular fracture 23/10.2	
						Lacerations to lip, cheeks or tongue 115/51	
						Subluxation 20/8.9	
Keceçi & Eroglu, 2005 (Turkey)	Professional Handball Teams	36	26.91 ± 4.67 years	Handball	Professional	Dental fracture 12/33.3	12/33.3
						Avulsion 2/3.2	
Keceçi <i>et al</i> , 2005 (Turkev)	Professional Handball Teams	nal Handball 62 eams	24.36 ± 5.34 years	Handball (62)	Professional	Crown fracture 10/16.12	16/25.8
2005 (Turkey)	Teans			(02)		Luxation 4/6.45	

					Amateur (64)	Avulsion 4/3.6	
Lang <i>et al</i> , 2002 (Germany)	Amateur and Semi-	112	27.05 ± 7.2 vears	Handball	Semi-	Crown fracture 23/20.5	12/10.7
(Connuny)	professional Leagues		youro		profissional (48)	Luxation 5/4.6	
Lieger & Von Arx 2006 (Switzerland)				Soccer (71)		Avulsion 10/5.4	
	National Loagues	196	26 years	Handball	Professional	Dental fracture 68/36.5	71/29 1
	National Leagues	100	Basketball (42)	FIDIESSIDITAL	Luxation 8/4.3	7 1/30.1	
				Basketball (42)		Mandible injury 2/1.1	
Muller-Bolla <i>et</i> <i>al</i> , 2003 (France)	Professional Teams			Rugby		Bone and TMJ injury 83/7.3	
		1140	26.42 ± 3.93 years		Professional	Dental/periodontium injury 206/22.3	296/26.0
						Soft tissue injury 36/3.2	
			25 years – Semi-				
			professional Female		Amateur	Avulsion 11/5.4	
Perunski <i>et al</i> ,			23.8 years -		(100)	Crown fracture 64/31.7	
2005	Amateur and Semi- professional Teams	202	Semi- professional	Basketball	Semi-	Combined injuries 5/2.5	46/22.8
(Switzerland)			Male		professional	Luxation 8/4	
			24.7 years – Amateur Female	s — r	(102)		
			26.6 years –				

			Amateur Male				
					Amateur (55)		
	Amateur,		32.7 ± 4.3 years		Professional	Cheek injury 28/38	
Praveena <i>et al</i> , 2018 (India)	Professional and	281		Field hockey	(95)	Lip injury 10/14	75/34
	Teams				Semi- professional (131)	Dental injury 36/48	
Sobildknoobt of			27.8 Years -			Avulsion 2/0.7	
<i>al</i> , 2012	2010/2011 Season	10/2011 Season 277	National league	Rugby	Professional	Crown fracture 19/6.9	24/8.7
(Switzerland)			25.7 Years - Premier league			Luxation 6/2.2	

NR = Not Reported; NS = Not Separated

APÊNDICE A – Data search strategy.

Database	Search query			
	2018, September 5 th			
Embase	#1 = "prevalence" OR "prevalences" OR "Incidence" OR "Incidences" OR "occurrence"			
	OR "frequency" OR "frequencies" OR "epidemiology" OR "epidemiological"			
	#2 = "Facial injuries" OR "facial injury" OR "maxillofacial injuries" OR "maxillofacial			
	injury" OR "maxillo facial injuries" OR "maxillo facial injury" OR "maxillofacial trauma" OR			
	"maxillofacial traumas" OR "maxillo facial trauma" OR "maxillo facial traumas" OR			
	"maxillofacial fracture" OR "maxillofacial fractures" OR "maxillo facial fracture" OR			
	"maxillo facial fractures" OR "Orofacial trauma" OR "Orofacial traumas" OR "Oro facial			
	trauma" OR "Orofacial injury" OR "Orofacial injuries" OR "Oro facial injury" OR "Oro			
	facial injuries" OR "dentofacial trauma" OR "dentofacial injury" OR "dentofacial injuries"			
	OR "dento facial injuries" OR "Oral injury" OR "Oral injuries" OR "Oral trauma" OR			
	"Dental injury" OR "Dental injuries" OR "Dental trauma" OR "Dental Traumas" OR			
	"dentoalveolar injuries" OR "dentoalveolar injury" OR "dento alveolar injuries" OR "dento			
	alveolar injury" OR "dentoalveolar trauma" OR "dento alveolar trauma" OR			
	"dentoalveolar fracture" OR "dentoalveolar fractures" OR "dento alveolar fracture" OR			
	"dento alveolar fractures" OR "Facial Injuries" OR "facial injury"			
	#3 = "basketball" OR "basketballs" OR "football" OR "footballs" OR "Rugby" OR "soccer"			
	OR "soccers" OR "hockey" OR "handball" OR "futsal" OR "basketball" OR "basketballs"			

OR "lacrosse"

#4 = #1 AND #2 AND #3

LILACS (tw:("Prevalência" OR "predominio" OR "incidência" OR "prevalence" OR "prevalences" OR "Incidence" OR "Incidences" OR "occurrence" OR "frequency" OR "frequencies" OR "epidemiology" OR "epidemiological")) AND (tw:("lesión maxilofacial" OR "lesiones faciales maxilo" OR "lesión facial maxilo" OR "trauma maxilofacial" OR "traumatismos maxilofaciales" OR "trauma facial maxilo" OR "traumatismos faciales maxilo" OR "fractura maxilofacial" OR "fractura faciales maxilo" OR "fracturas faciales maxilo" OR "trauma orofacial" OR "trauma orofacial" OR "fracturas faciales maxilo" OR "trauma orofacial" OR "lesión orofacial" OR "lesión oro facial" OR "trauma orofacial" OR "lesión dentofacial" OR "lesiones dentofaciales" OR "lesión dentofacial" OR "lesiones orales" OR "lesión oral" OR "lesión dentoalveolar" OR "trauma oral" OR "lesión dentoalveolares" OR "lesión dentoalveolar" OR "trauma dentoalveolar" OR "lesión dentoalveolar" OR "trauma dentoalveolar" OR "trauma dentoalveolar" OR "lesiones dentoalveolar" OR "lesión dentoalveolar" OR "trauma dentoalveolar" OR "lesiones dentoalveolar" OR "lesión dentoalveolar" OR "trauma dentoalveolar" OR "lesión dentoalveolar" OR "lesiones dentoalveolar" OR "lesión dentoalveolar" OR "trauma dentoalveolar" OR "lesión dentoalveolar" OR "lesión dentoalveolar" OR "lesión dentoalveolar" OR "lesiones dentoalveolar" OR "lesión dentoalveolar" OR "lesiones dentoalveolar" OR "lesión dentoalveolar" OR "trauma dentoalveolar" OR "lesiones dentoalveolar" OR "trauma dentoalveolar" OR "trauma dentoalveolar" OR "lesiones dentoalveolar" OR "lesión dentoalveolar" OR "trauma dentoalveolar" OR

"dento fractura alveolar" OR "fracturas dento alveolares" OR "Lesões maxilo-facial" OR "lesões maxilo facial" OR "trauma maxilo-facial" OR "trauma maxilo-facial" OR "fraturas maxilofaciais" OR "trauma orofacial" OR "lesões orofacial" OR "lesões orofaciais" OR "trauma dental" OR " lesão dental" OR "lesão bucal" OR "lesões orais" OR "trauma bucal" OR "lesões dentárias" OR "lesões dentoalveolar" OR "lesão dentoalveolar" OR "fratura dentoalveolar" OR "fraturas dentárias" OR "fraturas dento alveolares" OR "Facial injuries" OR "facial injury" OR "maxillofacial injuries" OR "maxillofacial injury" OR "maxillo facial injuries" OR "maxillo facial injury" OR "maxillofacial trauma" OR "maxillofacial traumas" OR "maxillo facial trauma" OR "maxillo facial traumas" OR "maxillofacial fracture" OR "maxillofacial fractures" OR "maxillo facial fracture" OR "maxillo facial fractures" OR "Orofacial trauma" OR "Orofacial traumas" OR "Oro facial trauma" OR "Orofacial injury" OR "Orofacial injuries" OR "Oro facial injury" OR "Oro facial injuries" OR "dentofacial trauma" OR "dentofacial injury" OR "dentofacial injuries" OR "dento facial injuries" OR "Oral injury" OR "Oral injuries" OR "Oral trauma" OR "Dental injury" OR "Dental injuries" OR "Dental trauma" OR "Dental Traumas" OR "dentoalveolar injuries" OR "dentoalveolar injury" OR "dento alveolar injuries" OR "dento alveolar injury" OR "dentoalveolar trauma" OR "dento alveolar trauma" OR "dentoalveolar fracture" OR "dentoalveolar fractures" OR "dento alveolar fracture" OR "dento alveolar fractures" OR "Facial Injuries" OR "facial injury")) AND (tw:("Basquete" OR "basquetebol" OR "baloncesto" OR "Handebol" OR "balonmano" OR "Futebol" OR "fútbol" OR "Futebol americano" OR "Fútbol americano" OR "Rúgbi" OR "rugby" OR "Hóquei de campo" OR "hockey" OR "Lacrosse" OR "basketball" OR "basketballs" OR "football" OR "footballs" OR "soccer" OR "soccers" OR "handball" OR "futsal" OR "basketball" OR "basketballs"))

LIVIVO (prevalence OR prevalences OR occurrence OR frequency OR frequencies OR incidence OR epidemiology OR epidemiologic OR incidence OR incidences) AND ("maxillofacial trauma" OR "maxillofacial injury" OR "maxillofacial fracture" OR "maxillofacial trauma" OR "maxillo-facial injury" OR "maxillo-facial fracture" OR "maxillofacial traumas" OR "maxillofacial injuries" OR "maxillofacial fractures" OR "maxillo-facial traumas" OR "maxillo-facial injuries" OR "maxillo-facial fractures" OR "orofacial trauma" OR "orofacial injury" OR "orofacial fracture" OR "orofacial traumas" OR "orofacial injuries" OR "orofacial fractures" OR "oro-facial traumas" OR "oro-facial injuries" OR oro-facial fractures" OR "oro-facial traumas" OR "oro-facial injuries" OR "oro-facial" fractures" OR "dental trauma" OR "dental injury" OR "dental fracture" OR "dental traumas" OR "dental injuries" OR "dental fractures" OR "dentofacial trauma" OR "dentofacial injury" OR "dentofacial fracture" OR "dentofacial traumas" OR "dentofacial injuries" OR "dentofacial fractures" OR "dento-facial trauma" OR "dento-facial injury" OR "dento-facial fracture" OR "dento-facial traumas" OR "dento-facial injuries" OR "dentofacial fractures" OR "dentoalveolar trauma" OR "dentoalveolar injury" OR "dentoalveolar fracture" OR "dentoalveolar traumas" OR "dentoalveolar injuries" OR "dentoalveolar fractures" OR "dento-alveolar trauma" OR "dento-alveolar injury" OR "dento-alveolar fracture" OR "dento-alveolar traumas" OR "dento-alveolar injuries" OR "dento-alveolar fractures") AND ("football" OR "footballs" OR "Rugby" OR "soccer" OR "soccers" OR "hockey" OR "handball" OR "futsal" OR "basketball" OR "basketballs" OR "lacrosse")

PubMed #1 "prevalence"[MeSH Terms] OR "prevalence" OR "prevalences" OR = "Incidence"[Mesh] OR "Incidence" OR "Incidences" OR "occurrence" OR "frequency" OR "frequencies" OR "Epidemiology"[Mesh] OR "epidemiology"[Subheading] OR "epidemiology" OR "epidemiological"

> #2 = "Facial Injuries" [MeSH Terms] OR "Facial injuries" OR "facial injury" OR "maxillofacial injuries" [MeSH Terms] OR "maxillofacial injury" OR "maxillofacial injuries" OR "maxillofacial injury" OR "maxillo facial injuries" OR "maxillo facial injury" OR "maxillofacial trauma" OR "maxillofacial traumas" OR "maxillo facial trauma" OR "maxillo facial traumas" OR "maxillofacial fracture" OR "maxillofacial fractures" OR "maxillo facial fracture" OR "maxillo facial fractures" OR "Orofacial trauma" OR "Orofacial traumas" OR "Oro facial trauma" OR "Orofacial injury" OR "Orofacial injuries" OR "Oro facial injury" OR "Oro facial injuries" OR "dentofacial trauma" OR "Orofacial injury" OR "Oro facial injuries" OR "dentofacial trauma" OR "dentofacial injuries" OR "dento facial injuries" OR "Oral injury" OR "Oral injuries" OR "Oral trauma" OR "Dental injury" OR "Dental injuries" OR "Dental trauma" OR "Dental Traumas" OR "dentoalveolar injuries" OR "dentoalveolar injury" OR "dento alveolar injuries" OR "dentoalveolar fracture" OR "dentoalveolar fractures" OR "dento alveolar fracture" OR "dentoalveolar fractures" OR "dento alveolar fracture" OR "dento alveolar fracture" OR "Facial Injuries" OR "dento alveolar fracture" OR "dento alveolar fracture" OR "Facial Injuries" OR "dento alveolar fracture" OR "dento alveolar fracture" OR "Facial Injuries" OR "dento alveolar fracture" OR "dento alveolar fracture" OR "Facial Injuries" OR "dento alveolar fracture" OR "dento alveolar fracture" OR "Facial Injuries" OR "Gento alveolar fracture" OR "facial injury"

> #3 = "basketball"[MeSH Terms] OR "basketball" OR "basketballs" OR "football"[MeSH Terms] OR "football" OR "footballs" OR "Rugby" OR "soccer"[MeSH Terms] OR "soccer" OR "soccers" OR "hockey"[MeSH Terms] OR "hockey" OR "handball" OR "futsal" OR "basketball"[MeSH Terms] OR "basketball" OR "basketballs" OR "lacrosse"

#4 = #1 AND #2 AND #3

Scopus ALL("prevalence" OR "prevalences" OR "Incidence" OR "Incidences" OR "occurrence" OR "frequency" OR "frequencies" OR "epidemiology" OR "epidemiological") AND TITLE-ABS-KEY("Facial injuries" OR "facial injury" OR "maxillofacial injuries" OR "maxillofacial injury" OR "maxillo facial injuries" OR "maxillo facial injury" OR "maxillofacial trauma" OR "maxillofacial traumas" OR "maxillo facial trauma" OR "maxillo facial traumas" OR "maxillofacial fracture" OR "maxillofacial fractures" OR "maxillo facial fracture" OR "maxillo facial fractures" OR "Orofacial trauma" OR "Orofacial traumas" OR trauma" OR "Orofacial injury" OR "Orofacial injuries" OR "Oro facial injury" OR "Oro facial injuries" OR "dentofacial trauma" OR "dentofacial injury" OR "dentofacial injuries" OR "dento facial injuries" OR "Oral injury" OR "Oral injuries" OR "Oral trauma" OR "Dental injury" OR "Dental injuries" OR "Dental trauma" OR "Dental Traumas" OR "dentoalveolar injuries" OR "dentoalveolar injury" OR "dento alveolar injuries" OR "dento alveolar injury" OR "dentoalveolar trauma" OR "dento alveolar trauma" OR "dentoalveolar fracture" OR "dentoalveolar fractures" OR "dento alveolar fracture" OR "dento alveolar fractures") AND TITLE-ABS-KEY("football" OR "footballs" OR "Rugby" OR "soccer" OR "soccers" OR "hockey" OR "handball" OR "futsal" OR "basketball" OR

SPORT ("prevalence" OR "prevalences" OR "Incidence" OR "Incidences" OR "occurrence") AND Discuss ("maxillofacial injury" OR "maxillo facial injuries" OR "maxillo facial injury" OR "maxillofacial trauma" OR "maxillofacial traumas" OR "maxillo facial trauma" OR "maxillo facial traumas" OR "maxillofacial fracture" OR "maxillofacial fractures" OR "maxillo facial fracture" OR "maxillo facial fractures" OR "Orofacial trauma" OR "Orofacial traumas" OR "Oro facial trauma" OR "Orofacial injury" OR "Orofacial injuries" OR "Oro facial injury" OR "Oro facial injuries" OR "dentofacial trauma" OR "dentofacial injury" OR "dentofacial injuries" OR "dento facial injuries" OR "Oral injury" OR "Oral injuries" OR "Oral trauma" OR "Dental injury" OR "Dental injuries" OR "Dental trauma" OR "Dental Traumas" OR "dentoalveolar injuries" OR "dentoalveolar injury" OR "dento alveolar injuries" OR "dento alveolar injury" OR "dentoalveolar trauma" OR "dento alveolar trauma" OR "dentoalveolar fracture" OR "dentoalveolar fractures" OR "dento alveolar fracture" OR "dento alveolar fractures") AND ("football" OR "footballs" OR "Rugby" OR "soccer" OR "soccers" OR "hockey" OR "handball" OR "futsal" OR "basketball" OR "basketballs" OR "lacrosse")

Web of TS=("prevalence" OR "prevalences" OR "Incidence" OR "Incidences" OR "occurrence")
Science AND TS=("maxillofacial injury" OR "maxillo facial injuries" OR "maxillo facial injury" OR "maxillofacial trauma" OR "maxillofacial traumas" OR "maxillo facial trauma" OR "maxillo facial traumas" OR "maxillo facial traumas" OR "maxillo facial traumas" OR "maxillo facial fracture" OR "maxillo facial fractures" OR "Orofacial traumas" OR "maxillo facial traumas" OR "Orofacial traumas" OR "Orofacial trauma" OR "Orofacial injury" OR "Orofacial trauma" OR "Orofacial injury" OR "Oro facial injuries" OR "Orofacial injury" OR "Orofacial injury" OR "Oro facial injuries" OR "dentofacial injuries" OR "dentofacial injuries" OR "Oral injuries" OR "Oral injuries" OR "Oral trauma" OR "Dental injuries" OR "dentoalveolar injury" OR "dento alveolar injury" OR "dentoalveolar fracture" OR "dentoalveolar fracture" OR "dentoalveolar fractures" OR "dento alveolar fracture" OR "dento alveolar fracture"

OR "soccers" OR "hockey" OR "handball" OR "futsal" OR "basketball" OR "basketballs")

Grey Literature

Google prevalence AND trauma AND "collective sports" Scholar

Open ("prevalence" OR "prevalences" OR "Incidence" OR "Incidences" OR "occurrence") AND Grey ("maxillofacial injury" OR "maxillo facial injuries" OR "maxillo facial injury" OR "maxillofacial trauma" OR "maxillofacial traumas" OR "maxillo facial trauma" OR "maxillo facial traumas" OR "maxillofacial fracture" OR "maxillofacial fractures" OR "maxillo facial fracture" OR "maxillo facial fractures" OR "Orofacial trauma" OR "Orofacial traumas" OR "Oro facial trauma" OR "Orofacial injury" OR "Orofacial injuries" OR "Oro facial injury" OR "Oro facial injuries" OR "dentofacial trauma" OR "dentofacial injury" OR "dentofacial injuries" OR "dento facial injuries" OR "Oral injury" OR "Oral injuries" OR "Oral trauma" OR "Dental injury" OR "Dental injuries" OR "Dental trauma" OR "Dental Traumas" OR "dentoalveolar injuries" OR "dentoalveolar injury" OR "dento alveolar injuries" OR "dento alveolar injury" OR "dentoalveolar trauma" OR "dento alveolar trauma" OR "dentoalveolar fracture" OR "dentoalveolar fractures" OR "dento alveolar fracture" OR "dento alveolar fractures") AND ("football" OR "footballs" OR "Rugby" OR "soccer" OR "soccers" OR "hockey" OR "handball" OR "futsal" OR "basketball" OR "basketballs" OR "lacrosse")

Proquest noft("prevalence" OR "prevalences" OR "Incidence" OR "Incidences" OR "occurrence" OR "frequency" OR "frequencies" OR "epidemiology" OR "epidemiological") AND noft("Facial injuries" OR "facial injury" OR "maxillofacial injuries" OR "maxillofacial injury" OR "maxillo facial injuries" OR "maxillo facial injury" OR "maxillofacial trauma" OR "maxillofacial traumas" OR "maxillo facial trauma" OR "maxillo facial traumas" OR "maxillofacial fracture" OR "maxillofacial fractures" OR "maxillo facial fracture" OR "maxillo facial fractures" OR "Orofacial trauma" OR "Orofacial traumas" OR "Oro facial trauma" OR "Orofacial injury" OR "Orofacial injuries" OR "Oro facial injury" OR "Oro facial injuries" OR "dentofacial trauma" OR "dentofacial injury" OR "dentofacial injuries" OR "dento facial injuries" OR "Oral injury" OR "Oral injuries" OR "Oral trauma" OR "Dental injury" OR "Dental injuries" OR "Dental trauma" OR "Dental Traumas" OR "dentoalveolar injuries" OR "dentoalveolar injury" OR "dento alveolar injuries" OR "dento alveolar injury" OR "dentoalveolar trauma" OR "dento alveolar trauma" OR "dentoalveolar fracture" OR "dentoalveolar fractures" OR "dento alveolar fracture" OR "dento alveolar fractures" OR "Facial Injuries" OR "facial injury") AND noft("basketball" OR "basketballs" OR "football" OR "footballs" OR "Rugby" OR "soccer" OR "soccers" OR "hockey" OR "handball" OR "futsal" OR "basketball" OR "basketballs" OR "lacrosse")

~				
	Articles evoluded	and the research	for ovelucion	(n - 63)
AFLINDICL D -	Allicies excluded	1 and the reasons		(11-00).

Reference	Author	Reasons for Exclusion*
1.	Agbor ³ (2018)	2
2.	Amy ⁵¹ (2005)	2
3.	Andrade ⁵² (2010)	2
4.	Barbic ⁵³ (2005)	3
5.	Beachy ⁵⁴ (2004)	2
6.	Bemelmans ⁵⁵ (2000)	8
7.	Bergman ⁵⁶ (2017)	2
8.	Biagi ¹¹ (2010)	2
9.	Bolhuis ⁵⁷ (1987)	9
10.	Braham ⁵⁸ (2004)	8
11.	Britto ⁸ (2009)	8
12.	Chapman ⁵⁹ (1985)	8
13.	Chapman ⁶⁰ (1993)	1
14.	Davies ⁶¹ (1977)	8
15.	Dilberovic ⁶² (2004)	2
16.	Durkin ⁶³ (1977)	3
17.	Durkin ⁶⁴ (1981)	3
18.	Levin ⁶⁵ (2003)	8
19.	Faude ⁶⁶ (2017)	2
20.	Flanders ⁴³ (1995)	2
21.	Furlong ⁶⁷ (2018)	2
22.	Gabbet ⁶⁸ (2002)	3
23.	Galic ⁶⁹ (2018)	2
24.	Garon ⁷⁰ (1986)	2
25.	Gomez ⁷¹ (1996)	2
26.	Hawke ⁷² (1969)	2
27.	Hendrick ⁷³ (2018)	2
28.	Ilhan ⁷⁴ (2014)	2
29.	Jagger ⁷⁵ (2010)	2

 30.	Kvittem ⁷⁶ (1998)	2
 31.	Labella ⁷⁷ (2002)	8
 32.	Lésic ⁷⁸ (2011)	2
 33.	Leung ⁷⁹ (2017)	3
 34.	Ma ¹³ (2008)	9
 35.	Maeda ⁸⁰ (2006)	11
 36.	Maestrello-De Moya ⁸¹ (1989)	2
 37.	Mathur ⁸² (1981)	9
 38.	Maxén ⁸³ (2010)	2
 39.	McFayden ⁸⁴ (1998)	2
 40.	Mcintosh ⁸⁵ (2008)	3
 41.	Merglová ⁸⁶ (2014)	11
 42.	Merglová ⁸⁷ (2018)	2
 43.	Mukherjee ⁸⁸ (2012)	3
 44.	Nonoyama ⁸⁹ (2016)	1
 45.	O'Malley ⁹⁰ (2012)	2
 46.	Ozbay ⁹¹ (2013)	2
 47.	Pelaez ⁹² (2008)	3
 48.	Petrovic ⁹³ (2000)	2
 49.	Ramírez ⁹⁴ (2014)	9
 50.	Re ⁹⁵ (1984)	10
 51.	Rodd ⁹⁶ (1997)	2
 52.	Sane ¹⁵ (1988)	1
 53.	Schwenzer ⁹⁷ (2000)	8
54.	Seifert ⁹⁸ (2014)	2
 55.	Singh ⁹⁹ (2014)	2
 56.	Snellman ¹⁰⁰ (2001)	3
 57.	Souza ¹⁰¹ (2014)	2
 58.	Tanaka ¹⁰² (1992)	11
 59.	Tiryak ¹⁰³ (2017)	8
 60.	Tsuchiya ¹⁰⁴ (2017)	2
 61.	Vucic ¹² (2016)	8
 62.	Zaleckiene ¹⁰⁵ (2014)	10
 63.	Zuashkiani ¹⁰⁶ (2001)	11

Reasons for exclusion:

1) Samples composed only by trauma patients attending medical centers or hospitals;

2) Samples composed by patients under 18 years old;

3) Studies that did not investigate dentofacial trauma;

4) Studies that did not evaluate injuries related to collective contact sports

5) Studies that evaluate prevalence of dentofacial injuries among winter sports practitioners

6) Studies that evaluate prevalence of dentofacial injuries among water sports practitioners.

7) Studies reporting only annual incidences of dentofacial trauma;

8) Studies that did not provide information for calculating prevalence;

9) Studies without enough data;

10) Abstracts only, systematic reviews, case-reports, case series protocols, personal opinions, letters, and posters, in vitro, in vivo;

11) Studies that were not written in the Latin-Roman alphabet.

References:

51. Amy E. Oro-facial injuries in Central American and Caribbean sports games: a 20-year experience. Dental Traumatol. 2005;21:127-30.

52. Andrade RA, Evans PLS, Almeida ALS, Silva JdJRd, Guedes AML, Guedes FR, et al. Prevalence of dental trauma in Pan American games athletes. Dental Traumatol. 2010;26:248-53.

53. Barbic D, Pater J, Brison RJ. Comparison of mouth guard designs and concussion prevention in contact sports: a multicenter randomized controlled trial. Clinical Journal of Sport Medicine. 2005;15:294-98.

54. Beachy G. Dental injuries in intermediate and high school athletes: a 15-year study at Punahou School. Journal of athletic training. 2004;39:310.

55. Bemelmanns P, Pfeiffer P. Häufigkeit von Zahn-, Mund-und Kieferverletzungen und Bewährung von Mundschutzen bei Spitzensportlern. Sportverletzung. Sportschaden. 2000;14:139-43.

56. Bergman L, Milardović Ortolan S, Žarković D, Viskić J, Jokić D, Mehulić K. Prevalence of dental trauma and use of mouthguards in professional handball players. Dental traumatol. 2017;33:199-204.

57. Bolhuis J, Leurs J, Flögel G. Dental and facial injuries in international field hockey. BJM. 1987;21:174-77.

58. Braham R, Finch CF, McCrory P. The incidence of head/neck/orofacial injuries in non-elite Australian Football. Journal of science medicine in sport. 2004;7:451-53.

59. Chapman P. Orofacial injuries and the use of mouthguards by the 1984 Great Britain Rugby League touring team. BJM. 1985;19:34-36.

60. Chapman P, Nasser B. Attitudes to mouthguards and prevalence of orofacial injuries in four teams competing at the second Rugby World Cup. BJM. 1993;27:197-99.

61. Davies R, Bradley D, Hale R, Laird W, Thomas P. The prevalence of dental injuries in rugby players and their attitude to mouthguards. BJM. 1977;11:72.

62. Dilberovic N, Seifert D, Jerolimov V. THE INCIDENCE OF OROFACIAL INJURIES IN HIGH-SCHOOL BASKETBALL PLAYERS. Kinesiology. 2004;36.

63. Durkin T. A survey of injuries in a 1st class Rugby Union Football Club from 1972-1976. BJM. 1977;11:7.

64. Durkin T. Lacerations in Rugby Union football. The Practitioner. 1981;225:1043.

65. Levin L, Friedlander LD, Geiger SB. Dental and oral trauma and mouthguard use during sport activities in Israel. Dental Traumatol. 2003;19:237-42.

66. Faude O, Rössler R, Junge A, Aus der Fünten K, Chomiak J, Verhagen E, et al. Head injuries in children' s football—results from two prospective cohort studies in four European countries. Scandinavian journal of medicine science in sports. 2017;27:1986-92.

67. Furlong L-AM, Rolle U. Injury incidence in elite youth field hockey players at the 2016 European Championships. PLoS ONE. 2018;13.

68. Gabbett T. Incidence of injury in amateur rugby league sevens. BJM. 2002;36:23-26.

69. Galic T, Kuncic D, Poklepovic Pericic T, Galic I, Mihanovic F, Bozic J, et al. Knowledge and attitudes about sports-related dental injuries and mouthguard use in young athletes in four different contact sports—water polo, karate, taekwondo and handball. Dental Traumatol. 2018;34:175-81.

70. Garon MW, Merkle A, Wright JT. Mouth protectors and oral trauma: a study of adolescent football players. The Journal of the American Dental Association. 1986;112:663-65.

71. Gomez E, DeLee JC, Farney WC. Incidence of injury in Texas girls' high school basketball. The American journal of sports medicine. 1996;24:684-87.

72. Hawke J. Dental injuries in rugby football. NZ Dent J. 1969;65:173-75.

73. Hendrick K, Farrelly P, Jagger R. Oro-facial injuries and mouthguard use in elite female field hockey players. Dental Traumatol. 2008;24:189-92.

74. Uzel I, Aykut-Yetkiner A, Ersin N, Ertugrul F, Oncag O, Attin R. Dental trauma and mouthguard usage among soccer players in Izmir, Turkey. Dentistry Journal. 2014;2:78-84.

75. Jagger RG, Abbasbhai A, Patel D, Jagger DC, Griffiths A. The prevalence of dental, facial and head injuries sustained by schoolboy rugby players. A pilot study. Primary dental care. 2010;17:143-46.

76. Kvittem B, Hardie NA, Roettger M, Conry J. Incidence of orofacial injuries in high school sports. Journal of public health dentistry. 1998;58:288-93.

77. Labella CR, Smith BW, Sigurdsson A. Effect of mouthguards on dental injuries and concussions in college basketball. Medicine science in sports exercise. 2002;34:41-4.

78. Lešić N, Seifert D, Jerolimov V. Orofacial injuries reported by junior and senior basketball players. Collegium antropologicum. 2011;35:347-52.

79. Leung FT, Franettovich Smith MM, Hides JA. Injuries in Australian school-level rugby union. Journal of sports sciences. 2017;35:2088-92.

80. Maeda T. Sports-related Maxillofacial Fractures. APANESE JOURNAL OF NEUROSURGERY. 2006;15:517.

81. Maestrello-deMoya M, Primosch R. Orofacial trauma and mouth-protector wear among high school varsity basketball players. ASDC. 1989;56:36-39.

82. Mathur D, Salokun S, Uyanga D. Common injuries among Nigerian games players. BJM. 1981;15:129-32.

83. Maxén M, Kühl S, Krastl G, Filippi A. Eye injuries and orofacial traumas in floorball–a survey in Switzerland and Sweden. Dental Traumatol. 2011;27:95-101.

84. McFayden J, Shulman J. Orofacial injuries in youth soccer. Pediatric dentistry. 1999;21:192-96.

85. McIntosh AS, McCrory P, Finch CF, Wolfe R. Head, face and neck injury in youth rugby: incidence and risk factors. British journal of sports medicine. 2010;44:188-93.

86. Merglová V, Bardová K, Klímová M, Prekopová P. Orofaciální úrazy u žáků základních škol v Plzni. Ceska Stomatologie a Prakticke Zubni Lekarstvi. 2014;114.

87. Merglova V. Sport-related traumatic injuries among schoolchildren (a questionnaire study). Central European journal of sport sciences medicine. 2018;22:61-68.

88. Mukherjee S. Head and face injuries during the men's field hockey Junior World Cup 2009. The American journal of sports medicine. 2012;40:686-90.

89. Nonoyama T, Shimazaki Y, Nakagaki H, Tsuge S. Descriptive study of dental injury incurred by junior high school and high school students during participation in school sports clubs. International dental journal. 2016;66:356-65.

90. O'Malley M, S Evans D, Hewson A, Owens J. Mouthguard use and dental injury in sport: a questionnaire study of national school children in the west of Ireland. Journal of the Irish Dental Association. 2012.

91. Ozbay G, Bakkal M, Abbasoglu Z, Demirel S, Kargul B, Welbury R. Incidence and prevention of traumatic injuries in paediatric handball players in Istanbul, Turkey. European Archives of Paediatric Dentistry. 2013;14:41-45.

92. Pelaez EG, Dascenzi PF, Savastano LE, Cremaschi FE. Lesiones craneofaciales producidas en hockey sobre patines. Revista argentina de neurocirugía. 2008;22:0-0.

93. Petrović M, Kühl S, Šlaj M, Connert T, Filippi A. Dental and General Trauma in Team Handball. Swiss dental journal. 2016;126:682-86.

94. Ramírez Acosta Y, Verdecia Moreno A, Correa Acosta D, Galán Gutierrez E, Rodríguez del Toro M. Traumatismo dentario en atletas santiagueros de alto rendimiento. MEDISAN. 2014;18:1051-57. 95. Re G, Borgogna E, Flogliano F, Re F, Scotto G. Lesioni traumatiche maxillo-facciali nella pratica del rugby, del calcio, della equitazione Min Stom. 1984;33:533-35.

96. Rodd HD, Chesham DJ. Sports-related oral injury and mouthguard use among Sheffield school children. Community dental health. 1997;14:25-30.

97. Schwenzer N. Sporttraumatologie des Kiefer-und Gesichtsbereiches. Deutsche Zeitschrift für Sportmedizin. 2000;51.

98. Seifert D, Lesic N, Sostar Z. Orofacial injuries reported by professional and non-professional basketball players in zagreb and zagreb county. Psychiatria Danubina. 2014;26:490-97.

99. Singh G, Garg S, Damle SG, Dhindsa A, Kaur A, Singla S. A study of sports related occurrence of traumatic orodental injuries and associated risk factors in high school students in north India. Asian journal of sports medicine. 2014;5.

100. Snellman K, Parkkari J, Kannus P, Leppälä J, Vuori I, Järvinen M. Sports injuries in floorball: a prospective one-year follow-up study. International journal of sports medicine. 2001;22:531-36.

101. Souza SdFC, Pantoja PB, Conceição TS, Ribeiro CCC. Prevalence of maxillofacial trauma and use of mouthguard by student athletes in São Luís, Northeastern Brazil. Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada. 2014;14.

102. Tanaka N, Hayashi S, Suzuki K, Uchide N, Tomitsuka K, Hirata Y, et al. Clinical study of maxillofacial fractures sustained during sports and games. The Journal of the Stomatological Society, Japan. 1992;59:571-77.

103. Tiryaki M, Saygi G, Yildiz SO, Yildirim Z, Erdemir U, Yucel T. Prevalence of dental injuries and awareness regarding mouthguards among basketball players and coaches. The Journal of sports medicine physical fitness. 2017;57:1541-47.

104. Tsuchiya S, Tsuchiya M, Momma H, Sekiguchi T, Kuroki K, Kanazawa K, et al. Factors associated with sports-related dental injuries among young athletes: a cross-sectional study in Miyagi prefecture. BMC oral health. 2017;17:168.

105. Zaleckiene V, Peciuliene V, Brukiene V, Drukteinis S. Traumatic dental injuries: etiology, prevalence and possible outcomes. Stomatologija. 2014;16:7-14.

106. Zuashkiani T, Ajami B, Kalali B. A prevalence study of traumatic dental injuries in male Athletes in non martial sports in Mashhad in 2001. Journal of Mashhad Dental School. 2006;30:55-6

APÊNDICE C – Prisma checklist

Section/topic	#	Checklist item	Reported on page #
TITLE	-		
Title	1	Identify the report as a systematic review, meta-analysis, or both.	17
ABSTRACT			
Structured summary	2	Provide a structured summary including, as applicable: background; objectives; data sources; study eligibility criteria, participants, and interventions; study appraisal and synthesis methods; results; limitations; conclusions and implications of key findings; systematic review registration number.	9
INTRODUCTION			
Rationale	3	Describe the rationale for the review in the context of what is already known.	18
Objectives	4	Provide an explicit statement of questions being addressed with reference to participants, interventions, comparisons, outcomes, and study design (PICOS).	18
METHODS	-		
Protocol and registration	5	Indicate if a review protocol exists, if and where it can be accessed (e.g., Web address), and, if available, provide registration information including registration number.	19
Eligibility criteria	6	Specify study characteristics (e.g., PICOS, length of follow-up) and report characteristics (e.g., years considered, language, publication status) used as criteria for eligibility, giving rationale.	19
Information sources	7	Describe all information sources (e.g., databases with dates of coverage, contact with study authors to identify additional studies) in the search and date last searched.	19
Search	8	Present full electronic search strategy for at least one database, including any limits used, such that it could be repeated.	20
Study selection	9	State the process for selecting studies (i.e., screening, eligibility, included in systematic review, and, if applicable, included in the meta-analysis).	20
Data collection process	10	Describe method of data extraction from reports (e.g., piloted forms, independently, in duplicate) and any processes for obtaining and confirming data from investigators.	20
Data items	11	List and define all variables for which data were sought (e.g., PICOS, funding sources) and any assumptions and simplifications made.	20

Risk of bias in individual studies	12	Describe methods used for assessing risk of bias of individual studies (including specification of whether this was done at the study or outcome level), and how this information is to be used in any data synthesis.	21
Summary measures	13	State the principal summary measures (e.g., risk ratio, difference in means).	21
Synthesis of results	14	Describe the methods of handling data and combining results of studies, if done, including measures of consistency (e.g., I ²) for each meta-analysis.	21

Risk of bias across studies	15	Specify any assessment of risk of bias that may affect the cumulative evidence (e.g., publication bias, selective reporting within studies).	21
Additional analyses	16	Describe methods of additional analyses (e.g., sensitivity or subgroup analyses, meta-regression), if done, indicating which were pre-specified.	22
RESULTS	-		
Study selection	17	Give numbers of studies screened, assessed for eligibility, and included in the review, with reasons for exclusions at each stage, ideally with a flow diagram.	22
Study characteristics	18	For each study, present characteristics for which data were extracted (e.g., study size, PICOS, follow-up period) and provide the citations.	22
Risk of bias within studies	19	Present data on risk of bias of each study and, if available, any outcome level assessment (see item 12).	23
Results of individual studies	20	For all outcomes considered (benefits or harms), present, for each study: (a) simple summary data for each intervention group (b) effect estimates and confidence intervals, ideally with a forest plot.	24
Synthesis of results	21	Present results of each meta-analysis done, including confidence intervals and measures of consistency.	24
Risk of bias across studies	22	Present results of any assessment of risk of bias across studies (see Item 15).	25
Additional analysis	23	Give results of additional analyses, if done (e.g., sensitivity or subgroup analyses, meta-regression [see Item 16]).	25
DISCUSSION			
Summary of evidence	24	Summarize the main findings including the strength of evidence for each main outcome; consider their relevance to key groups (e.g., healthcare providers, users, and policy makers).	25
Limitations	25	Discuss limitations at study and outcome level (e.g., risk of bias), and at review-level (e.g., incomplete retrieval of identified research, reporting bias).	25
Conclusions	26	Provide a general interpretation of the results in the context of other evidence, and implications for future research.	26
FUNDING	-		

Funding	27	Describe sources of funding for the systematic review and other support (e.g., supply of data); role of funders for the systematic review.	27
---------	----	--	----

APÊNDICE D – PROSPERO

Systematic review

1. * Review title.

Give the working title of the review, for example the one used for obtaining funding. Ideally the title should state succinctly the interventions or exposures being reviewed and the associated health or social problems. Where appropriate, the title should use the PI(E)COS structure to contain information on the Participants, Intervention (or Exposure) and Comparison groups, the Outcomes to be measured and Study designs to be included.

Prevalence of dentofacial injuries in contact sports players: a systematic review and meta-analyses

2. Original language title.

For reviews in languages other than English, this field should be used to enter the title in the language of the review. This will be displayed together with the English language title.

3. Anticipated or actual start date.

Give the date when the systematic review commenced, or is expected to commence. 30/07/2018

4. * Anticipated completion date.

Give the date by which the review is expected to be completed. 30/06/2019

5. * Stage of review at time of this submission.

Indicate the stage of progress of the review by ticking the relevant Started and Completed boxes. Additional information may be added in the free text box provided.

Please note: Reviews that have progressed beyond the point of completing data extraction at the time of initial registration are not eligible for inclusion in PROSPERO. Should evidence of incorrect status and/or completion date being supplied at the time of submission come to light, the content of the PROSPERO record will be removed leaving only the title and named contact details and a statement that inaccuracies in the stage of the review date had been identified.

This field should be updated when any amendments are made to a published record and on completion and publication of the review. If this field was prepopulated from the initial screening questions then you are not able to edit it until the record is published.

The review has not yet started: No

Review stage	Completed
Preliminary searches	Yes
Piloting of the study selection process	Yes
Formal screening of search results against eligibility criteria	Yes
Data extraction	Yes
Risk of bias (quality) assessment	Yes
Data analysis	Yes

Provide any other relevant information about the stage of the review here (e.g. Funded proposal, protocol not yet finalized).

6. * Named contact.

The named contact acts as the guarantor for the accuracy of the information presented in the register record.

Mariana Oliveira Werlich

7. * Named contact email.

Give the electronic mail address of the named contact. mariwerlichodonto@gmail.com

8. Named contact address

PLEASE NOTE this information will be published in the PROSPERO record so please do not enter private information

Give the full postal address for the named contact.

9. Named contact phone number.

Give the telephone number for the named contact, including international dialing code.

10. * Organisational affiliation of the review.

Full title of the organizational affiliations for this review and website address if available. This field may be completed as 'None' if the review is not affiliated to any organization.

Federal University of Santa Catarina.

11. * Review team members and their organizational affiliations.

Give the personal details and the organizational affiliations of each member of the review team. Affiliation refers to groups or organizations to which review team members belong. **NOTE: email and country are now mandatory fields for each person.**

Miss Mariana Oliveira Werlich. Brazilian Centre for Evidence Based Research of the Federal University of Santa Catarina (UFSC)

Miss Lia Rosana Honnef. Brazilian Centre for Evidence Based Research of the Federal University of Santa Catarina (UFSC)

Mrs João Victor Silva Bett. Brazilian Centre for Evidence Based Research of the Federal University of Santa Catarina (UFSC)

Mrs Fábio Luis Domingos. Brazilian Centre for Evidence Based Research of the Federal University of Santa Catarina (UFSC)

Miss Patrícia Pauletto. Postgraduate Program in Dentistry, Brazilian Centre for Evidence Based Research of the Federal University of Santa Catarina (UFSC) Professor Beatriz Dulcineia Mendes de Souza. Department of Dentistry of

the Federal University of Santa Catarina (UFSC)

Professor Thais Mageste Duque. Department of Dentistry of the Federal University of Santa Catarina (UFSC)

Professor Ana Luiza Curi Hallal. Department of Public Health of the Federal University of Santa Catarina (UFSC)

Professor Graziela De Luca Canto. Brazilian Centre for Evidence Based Research of the Federal University of Santa Catarina (UFSC)

12. * Funding sources/sponsors.

Give details of the individuals, organizations, groups or other legal entities who take responsibility for initiating, managing, sponsoring and/or financing the review. Include any unique identification numbers assigned to the review by the individuals or bodies listed.

None.

13. * Conflicts of interest.

List any conditions that could lead to actual or perceived undue influence on judgements concerning the main topic investigated in the review.

None

14. Collaborators.

Give the name and affiliation of any individuals or organizations who are working on the review but who are not listed as review team members. **NOTE: email and country are now mandatory fields for each person.**

15. * Review question.

State the question(s) to be addressed by the review, clearly and precisely. Review questions may be specific or broad. It may be appropriate to break very broad questions down into a series of related more specific questions. Questions may be framed or refined using PI(E)COS where relevant.

What is the prevalence of dentofacial injuries among collective contact sports practitioners?

16. * Searches.

State the sources that will be searched. Give the search dates, and any restrictions (e.g. language or publication period). Do NOT enter the full search strategy (it may

be provided as a link or attachment.)

Appropriate truncation and word combinations will be elaborated and adapted for each of the following electronic databases: Embase, Latin American and Caribbean Health Sciences (LILACS), PubMed, Scopus, Web of Science, Sport Discuss and LIVIVO. Furthermore, a grey literature search will be conducted on Google Scholar, OpenGrey, and ProQuest. No publication time or gender restrictions will be applied.

17. URL to search strategy.

Give a link to a published pdf/word document detailing either the search strategy or an example of a search strategy for a specific database if available (including the keywords that will be used in the search strategies), or upload your search strategy. Do NOT provide links to your search results.

Do not make this file publicly available until the review is complete

18. * Condition or domain being studied.

Give a short description of the disease, condition or healthcare domain being studied. This could include health and wellbeing outcomes.

Dentofacial injuries are considered a public health problem and vary from minor to complex injuries among competitive and recreational athletes worldwide. The consequences of dentofacial injuries are substantial because of the potential for pain, emotional distress, psychological impact, and economic implications. Dentofacial injuries occur in high rate in collective contact sports, partly due to the prominence of the face, the use of a projectile and relatively poor adherence to personal protective equipment use in some of the modalities. The prevalence, nature, severity and impact of these injuries vary with geographical location, age group, gender, professionalism of the athletes, personal protective equipment use, types, nature and organization of the sports.

19. * Participants/population.

Give summary criteria for the participants or populations being studied by the review. The preferred format includes details of both inclusion and exclusion criteria.

Collective contact sports adults practitioners (recreational, amateur, semi-

professional, and professional collective contact sports players).

20. * Intervention(s), exposure(s).

Give full and clear descriptions or definitions of the nature of the interventions or the exposures to be reviewed. **Dentofacial injuries**.

21. * Comparator(s)/control.

Where relevant, give details of the alternatives against which the main subject/topic of the review will be compared (e.g. another intervention or a non-exposed control group). The preferred format includes details of both inclusion and exclusion criteria.

None.

22. * Types of study to be included.

Give details of the types of study (study designs) eligible for inclusion in the review. If there are no restrictions on the types of study design eligible for inclusion, or certain study types are excluded, this should be stated. The preferred format includes details of both inclusion and exclusion Criteria. Observational studies.

23. Context.

Give summary details of the setting and other relevant characteristics which help define the inclusion or exclusion criteria.

24. * Main outcome(s).

Give the pre-specified main (most important) outcomes of the review, including details of how the outcome is defined and measured and when these measurement are made, if these are part of the review inclusion criteria.

Overall prevalence of dentofacial injuries.

* Measures of effect

Prevalence Meta-analyses

25. * Additional outcome(s).

List the pre-specified additional outcomes of the review, with a similar level of detail to that required for main outcomes. Where there are no additional outcomes please state 'None' or 'Not applicable' as appropriate to the review

- 1. Most frequent types of dentofacial injuries;
- 2. Most frequent sports associated with dentofacial injuries.
- * Measures of effect

Prevalence Meta-analyses

26. * Data extraction (selection and coding).

Describe how studies will be selected for inclusion. State what data will be extracted or obtained. State how this will be done and recorded.

Three independent reviewers (1R, 2R, 3R) will collect data from the selected articles. Subsequently, the retrieved

information will be crosschecked. Any disagreement will be discussed between them and the fourth reviewer (4R). The following data will be extracted and recorded in duplicate by two reviewers for each included study: author; year of publication; country; characteristics of the participants (n, age); outcome measure(s); pertinent result(s) and conclusion(s).

27. * Risk of bias (quality) assessment.

Describe the method of assessing risk of bias or quality assessment. State which characteristics of the studies will be assessed and any formal risk of bias tools that will be used.

Studies will be assessed using the Joanna Briggs Institute Critical Appraisal Checklist for Studies Reporting Prevalence

Data. Risk of bias will be categorized as "high" when the study reaches up to 49% score "yes"; "moderate" when the study reached 50% to 69% score "yes"; and "low" when the study reached more than 70% score "yes".

28. * Strategy for data synthesis.

Provide details of the planned synthesis including a rationale for the methods selected. This **must not be generic text** but should be **specific to your review** and describe how the proposed analysis will be applied to your data.

If a quantitative synthesis is appropriate, a method of proportion meta-analysis will be performed using the MedCalc

Statistical Software version 14.8.1 (MedCalc Software, Ostend, Belgium).

Heterogeneity will be assessed using the Q test and I² statistics. A fixed or random effects model will be applied, based on the heterogeneity values detected, and a value greater than 50% will be considered as an indicator of substantial heterogeneity between studies, applying random effect.

29. * Analysis of subgroups or subsets.

State any planned investigation of 'subgroups'. Be clear and specific about which type of study or participant will be included in each group or covariate investigated. State the planned analytic approach.

If applicable, we will classify into subgroups based on use of mouthguard, type of sport and type of injury.

30. Language.

Select each language individually to add it to the list below, use the bin icon to remove any added in error.

English

There is an English language summary.

31. * Country.

Select the country in which the review is being carried out from the drop down list. For multi-national collaborations select all the countries involved.

Brazil

32. Other registration details.

Give the name of any organization where the systematic review title or protocol is registered (such as with The Campbell Collaboration, or The Joanna Briggs Institute) together with any unique identification number assigned. (N.B. Registration details for Cochrane protocols will be automatically entered). If extracted data will be stored and made available through a repository such as the Systematic Review Data Repository (SRDR), details and a link should be included here. If none,

leave blank.

33. Reference and/or URL for published protocol.

Give the citation and link for the published protocol, if there is one

No I do not make this file publicly available until the review is complete

34. Dissemination plans.

Give brief details of plans for communicating essential messages from the review to the appropriate audiences.

Do you intend to publish the

review on completion? Yes

35. Keywords.

Give words or phrases that best describe the review. Separate keywords with a semicolon or new line. Keywords will help users find the review in the Register (the words do not appear in the public record but are included in searches). Be as specific and precise as possible. Avoid acronyms and abbreviations unless these are in wide use.

Evidence-based dentistry; prevalence; maxillofacial injuries; sports; systematic review.

36. Details of any existing review of the same topic by the same authors.

Give details of earlier versions of the systematic review if an update of an existing review is being registered, including full bibliographic reference if possible.

37. * Current review status.

Review status should be updated when the review is completed and when it is published. For new registrations the review must be Ongoing.

Review_Completed_published

38. Any additional information.

Provide any other information the review team feel is relevant to the registration of the review.

39. Details of final report/publication(s) or preprints if available.

This field should be left empty until details of the completed review are available OR you have a link to a preprint.

4. CAPÍTULO 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prevalência geral de lesões dentofaciais entre os participantes dos esportes de contato foi de aproximadamente 30%. O rugby teve a maior prevalência de lesões dentofaciais. A lesão mais comum foi a lesão dentária. A maioria dos estudos mostrou baixo ou moderado risco de viés.

REFERÊNCIAS

AGBOR, M.A. et al. Dentofacial injuries in contact sports in Yaounde, Cameroon. **European Journal of General Dentistry**, v. 1, n. 1, p. 24, 2012.

CORREA, MB *et al.* Survey on the occurrence of dental trauma and preventive strategies among Brazilian professional soccer players. **Journal of applied oral science**, v. 18, n. 6, p. 572-576, 2010.

DURSUN, E. *et al.* Prevalence of dental trauma and mouthguard awareness among weekend warrior soccer players. **Journal of oral science**, v. 57, n. 3, p. 191-194, 2015.

EMSHOFF, R. *et al.* Trends in the incidence and cause of sport-related mandibular fractures: a retrospective analysis. **Journal of oral and maxillofacial surgery**, v. 55, n. 6, p. 585-592, 1997.

FERRARI, C. H.; FERREIRA DE MEDEIROS, J. M. Dental trauma and level of information: Mouthguard use in different contact sports. **Dental Traumatology**, v. 18, n. 3, p. 144-147, 2002.

ILIA, E.; METCALFE, K.; HEFFERNAN, M. Prevalence of dental trauma and use of mouthguards in rugby union players. **Australian dental journal**, v. 59, n. 4, p. 473-481, 2014.

MA, W. J. D. T. Basketball players' experience of dental injury and awareness about mouthguard in China. **Dental Traumatology**, v. 24, n. 4, p. 430-434, 2008.

MAGNUSSEN, B.; HOLM, A. J. P. C.; TANDLAK, R. R. S. Traumatised permanent teeth in children: a follow-up. I. **Dental Traumatology**, v. 1969, p. 62.

NEWSOME, P. R. H.; TRAN, D. C.; COOKE, M. S. The role of the mouthguard in the prevention of sports-related dental injuries: a review. **International Journal of Paediatric Dentistry**, v. 11, n. 6, p. 396-404, 2001.

POLMANN, H *et al.* Prevalence of dentofacial injuries among combat sports practitioners: A systematic review and meta-analysis. **Dental Traumatology**, v. 36, p. 124-140, 2019.

RANALLI, DN. Prevention of sports-related traumatic dental injuries. **Dental clinics** of North America, v. 44, n. 1, p. 35-51, 2000.

SAINI, R. Sports dentistry. Natl J Maxillofac Surg, v. 2, n. 2, p. 129, 2011.

SANE, J. Comparison of maxillofacial and dental injuries in four contact team sports: American football, bandy, basketball, and handball. **The American journal of sports medicine**, v. 16, n. 6, p. 647-652, 1988a.

_____. Dental trauma in contact team sports. **Dental Traumatology**, v. 4, n. 4, p. 164-169, 1988b.

SELVA MANI, S.; APARNA, S.; MADAN KUMAR, P. D. Prevalence of orofacial injuries in contact sports: A systematic review. **International Journal of Physical Education, Sports and Health**, v. 6, n. 3, p. 39-46, 2019.

SCHNEIDER, S *et al.* Sports injuries: population based representative data on incidence, diagnosis, sequelae, and high risk groups. **British journal of sports medicine**, v. 40, n. 4, p. 334-339, 2006.

TUNA, E. B. Factors affecting sports-related orofacial injuries and the importance of mouthguards. **Sports medicine**, v. 44, n. 6, p. 777-783, 2014.

VUCIC, Strahinja *et al.* Dentofacial trauma and players' attitude towards mouthguard use in field hockey: a systematic review and meta-analysis. **Br J Sports Med**, v. 50, n. 5, p. 298-304, 2016.

ANEXO 1 – ATA DA DEFESA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIENCIAS DA SAÚDE CURSO DE ODONTOLOGIA DISCIPLINA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ODONTOLOGIA

ATA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos 10 dias do mês de Julho de 2020, às 9 horas, em sessão pública no Link: https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/tcc-do-curso-de-graduacao-em-odontologiaufscsala-2 desta Universidade, na presença da Banca Examinadora presidida pela Professora Graziela De Luca Canto

e pelos examinadores:

1 - Prof^a. Dr^a. Michele Bolan,

2 - Prof^a. Dr^a. Carla Massignan,

a aluna Mariana Oliveira Werlich

apresentou o Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação intitulado:

"Prevalência de injúrias dentofaciais em esportes de contato: uma revisão sistemática e meta-análise."

como requisito curricular indispensável à aprovação na Disciplina de Defesa do TCC e a integralização do Curso de Graduação em Odontologia. A Banca Examinadora, após reunião em sessão reservada, deliberou e decidiu pela aprovação do referido Trabalho de Conclusão do Curso, divulgando o resultado formalmente ao aluno e aos demais presentes, e eu, na qualidade de presidente da Banca, lavrei a presente ata que será assinada por mim, pelos demais componentes da Banca Examinadora e pelo aluno orientando.

X

Graziela de Luca Canto Data: 13/07/2020 09:11:31-0300 CPF: 573.310.659-04 - ممک Presidente da Banca Examinadora

Documento assinado digitalmente



Documento assinado digitalmente Carla Massignan Data: 13/07/2020 14:33:22-0300 CPF: 944.935.539-87

Documento assinado digitalmente



Michele da Silva Bolan Data: 13/07/2020 09:39:01-0300 CPF: 003.373.599-97

Examinador 2 Documento assinado digitalm Mariana Oliveira Werlich Data: 15/07/2020 19:04:04-0300 CPF: 095.024.579-86

Aluno

ANEXO 2 – NORMAS DA REVISTA

Main Text File

Do not use any sub-headings within the above sections.

The text in the main document should be double-spaced.

Figures and supporting information should be supplied as separate files.

Abstract

The abstract is limited to 300 words in length and should contain no abbreviations. The abstract should convey a brief background statement plus the essential purpose and message of the paper in an abbreviated form. For Original Scientific Articles, the abstract should be structured with the following headings: Background/Aim, Material and Methods, Results, and Conclusions.

Keywords

Please provide 3-6 keywords. Keywords should be carefully chosen to ensure they reflect the content of the manuscript.

References

All references should be numbered consecutively in order of appearance and should be as complete as possible. In text citations should be superscript numbers. Journal titles must be abbreviated.

Submissions are not required to reflect the precise reference formatting of the journal (use of italics, use of capital letters, bold etc.). However it is important that all key elements of each reference are included.

The style is: Vancouver Reference Style Guide.